

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023 ANO  
BASE 2022**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA  
FACULDADE DOM LUCIANO MENDES**

Mariana, 2023

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023 ANO  
BASE 2022**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
FACULDADE DOM LUCIANO MENDES**

Mariana, 2023

Diretor Geral  
Edmar José da Silva

Diretor Acadêmico  
Edvaldo Antônio Melo

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	5
1.1 Composição da CPA .....	17
1.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	18
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	18
<b>3 DESENVOLVIMENTO</b> .....	20
3.1 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....	20
3.2 CORPO DISCENTE.....	21
<b>3.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional</b> .....	21
<b>3.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional</b> .....	22
<b>3.2.3 Eixo III – Políticas acadêmicas</b> .....	24
<b>3.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão</b> .....	26
<b>3.2.5 Eixo V – Infraestrutura</b> .....	28
3.3 CORPO DOCENTE.....	34
<b>3.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional</b> .....	34
<b>3.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional</b> .....	35
<b>3.3.3 Eixo III – Políticas acadêmicas</b> .....	36
<b>3.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão</b> .....	39
<b>3.3.5 Eixo V – Infraestrutura</b> .....	40
3.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	47
<b>3.4.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional</b> .....	48
<b>3.4.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional</b> .....	49
<b>3.4.3 Eixo III – Políticas acadêmicas</b> .....	50
<b>3.4.4 Eixo IV – Políticas de Gestão</b> .....	52
<b>3.4.5 Eixo V – Infraestrutura</b> .....	53
3.5 COMUNIDADE EXTERNA .....	56
3.6 AVANÇOS EM RELAÇÃO AO PDI.....	58
<b>4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b> .....	61
<b>5. CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022</b> .....	63
<b>ANEXO 1 - Questionário de avaliação dos cursos de extensão</b> .....	64
<b>ANEXO 2 – Avaliação dos Cursos de pós graduação</b> .....	65
<b>ANEXO 3 - Questionário de avaliação das disciplinas</b> .....	67



## 1 INTRODUÇÃO

Situada em Mariana, primeira vila, primeira cidade e primeira capital e bispado de Minas, localizada na Região dos Inconfidentes, a Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM) de Mariana serve a um contexto caracterizado como centro deflagrador do processo civilizatório mineiro, no passado, e importante centro cultural, com destaque para as áreas de patrimônio histórico, arquitetônico, turístico e minerador. Com uma longa história de dedicação ao ensino, passando por etapas sucessivas de expansão e desenvolvimento até chegar à criação dos Institutos de Filosofia e de Teologia São José, a Arquidiocese de Mariana abriu novas perspectivas de ação no campo da educação criando a Faculdade Dom Luciano Mendes de Mariana (FDLM) na Assembleia Geral da Fundação Marianense de Educação, entidade mantenedora, realizada no dia 06 de abril de 2002.

Vinculada à história do Seminário de Mariana, estabelecimento pioneiro de instrução e educação em Minas Gerais, fundado em 20 de dezembro de 1750, pelo primeiro bispo de Minas, Dom Frei Manoel da Cruz, a FDLM, hoje denominada também Faculdade Arquidiocesana “Dom Luciano Mendes de Almeida”, ampliou o campo de atuação da Arquidiocese, favorecendo a formação da juventude numa perspectiva ético-cristã, como se nota na descrição de seus objetivos. Credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria N° 2.486, de 12 de setembro de 2003, com o seu primeiro curso autorizado de mesma data, a FDLM iniciou suas atividades acadêmicas em janeiro de 2004, quando se realizou o primeiro Processo Seletivo do Curso de Bacharelado em Filosofia.

Em seu primeiro ano de atuação, além do curso de Filosofia, deu-se também o início do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ciência da Religião. No mesmo ano, a FDLM assumiu o planejamento e organização da Semana de estudos filosóficos e teológicos, anteriormente oferecida, a cada ano, pelo Seminário de Mariana. Em 2005, segundo ano de funcionamento da Instituição, iniciou-se também o Curso de Extensão em Teologia Básica para Leigos.

Em 2006, além do curso de capacitação para a juventude (Projeto Apoena), a FDLM realizou o Seminário de Avaliação Institucional, com a participação de toda a comunidade acadêmica, com o objetivo de responder ao que determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No mesmo ano, deu-se início à programação do “Espaço Aberto”, atividade semanal para exposição de conteúdos, projetos e serviços diversos no campo do ensino, pesquisa e extensão. Desde sua implantação, o Espaço Aberto conta com a

participação expressiva dos alunos da FDLM e com o envolvimento de docentes e servidores da Instituição. Em 2006, deu-se o término do curso da primeira turma de Filosofia da FDLM.

Em 2007, a Faculdade Arquidiocesana deu passos significativos em busca de melhor qualidade e maior abrangência de sua ação. Foi implantado, em abril, o Programa Arquidiocesano de Mariana – PROAD, setor institucional para a programação de cursos de pós-graduação e extensão nas áreas de turismo, negócios e desenvolvimento humano. Foram ofertados, pelo PROAD, os cursos de Atendimento ao Público e Psicologia Empresarial, em parceria com o Instituto Axis, de Belo Horizonte MG.

Com a chegada de seu novo Reitor, Dom Geraldo Lyrio Rocha, cuja posse se deu no dia 2 de agosto de 2007, a FDLM inaugura um novo período de sua história. Uma das primeiras ações de Dom Geraldo foi a assinatura do convênio de cooperação mútua entre a FDLM e a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, com o objetivo de promover o intercâmbio e a cooperação técnico-científico e cultural entre as duas instituições de ensino por meio de troca de informações, prática de estágios, atividades culturais, desenvolvimento e prestação de serviços cooperativos integrados em áreas de interesse comum. Os produtos iniciais desse convênio foram as parcerias com o IEC – Instituto de Educação Continuada da PUC e com a PUC Minas Virtual, para a oferta de cursos de pós-graduação e cursos de graduação a distância, respectivamente. Foi criado, então, em Mariana, um polo da PUC Minas Virtual. Neste mesmo ano, graças à sensibilidade de seu reitor, Dom Geraldo Lyrio Rocha, a Instituição passou a ser designada pelo nome de Faculdade Arquidiocesana “Dom Luciano Mendes de Almeida”, em honra perpétua ao saudoso arcebispo de Mariana e fundador da Faculdade que hoje leva o seu nome.

Foi em outubro de 2007 que a Faculdade recebeu a visita da comissão designada pelo MEC, com a finalidade de avaliar e supervisionar a documentação do curso de Filosofia, a qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, a estrutura física do prédio, o acervo bibliográfico, o funcionamento dos órgãos colegiados e a organização da secretaria acadêmica.

No início de 2008, o Ministério da Educação enviou o Relatório da visita, reafirmando os aspectos positivos apontados pelos avaliadores e conferindo ótima pontuação ao curso. Os pontos positivos ressaltados foram: a competência e dedicação do corpo docente; a preocupação em trabalhar com textos filosóficos; a boa relação entre professores/alunos/coordenação; a seriedade com que é conduzido o curso nos três eixos fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. Em novembro do mesmo ano, os alunos ingressantes e concluintes do curso de

Filosofia daquele ano foram submetidos ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), cumprindo exigências do Ministério da Educação, com a nota 05.

Em 2008, foram ofertados cursos de extensão na área de teologia e pastoral catequética. No mesmo ano, Dom Geraldo, por ocasião do segundo aniversário de falecimento de Dom Luciano Mendes de Almeida, instituiu a Comenda Dom Luciano para agradecer pessoas comprometidas com a educação e responsabilidade social, com a sua outorga para os primeiros homenageados, e declarou a data de 27 de agosto como Dia da Faculdade, a ser comemorado anualmente por toda a comunidade acadêmica. Na mesma ocasião foi apresentada a bandeira oficial da Faculdade, inspirada no brasão de Dom Luciano. Em outubro de 2008 aconteceu, em parceria com o Instituto de Teologia São José, o IX Simpósio Filosófico-Teológico, dando sequência às semanas filosófico-teológicas dos anos anteriores.

No dia 19 de março de 2009 foi assinada pelo MEC a Portaria nº 384 reconhecendo o curso de Filosofia da Faculdade Arquidiocesana de Mariana. A publicação no Diário Oficial da União se deu no dia 20, data em que passou a vigorar e ocasião em que a comunidade acadêmica recebeu, com júbilo, a auspiciosa notícia. Até esta data 52 alunos já haviam concluído o curso de Filosofia na FDLM.

Em 2010 e 2011, a FDLM continuou a oferecer o curso de filosofia, bem como a promover eventos significativos para a Região dos Inconfidentes, como o XI e a XII simpósios filosófico-teológicos. Além disso, vários órgãos internos foram aperfeiçoados através de regimentos e regulamentos devidamente aprovados. Foi criado também durante este período o serviço de ouvidoria.

Uma iniciativa que envolveu a direção e o Conselho de Ensino e Pesquisa da FDLM foi a continuidade das discussões voltadas para a efetivação do Instituto de Treinamento e Tecnologia – ITT. Criado pelo Reitor da FDLM, e existindo a partir de contrato de parceria com a Fundação Gorceix, de Ouro Preto, e a ACTT Treinamento e Tecnologia, o ITT teve por objetivo a oferta de cursos voltados para funcionários de empresas de mineração e congêneres. Esta iniciativa possibilitou a oferta de cursos de diferentes níveis, como cursos de curta duração em nível de extensão, sendo prevista também a oferta de cursos de pós-graduação lato-sensu, de graduação tecnológica e, sendo oportuno, cursos de engenharia.

Em fevereiro de 2011, a Faculdade recebeu a visita in loco de três avaliadores designados pelo MEC para o credenciamento. O relatório foi enviado posteriormente pelo MEC e os pontos positivos ressaltados foram muitos, embora se visse a necessidade de se investir mais na CPA (Comissão Própria de Avaliação), processo que foi aperfeiçoado e

agilizado durante este mesmo ano. A portaria 286, de Renovação do Reconhecimento do curso de filosofia é do dia 21 de dezembro de 2012, tendo sido publicada no Diário Oficial da União do dia 02 de janeiro de 2013.

Neste mesmo ano de 2012, foram criados novos Centros de Estudos Teológicos – CETES, ampliando os cursos de extensão da FDLM em teologia para leigos, agora acolhendo alunos destes municípios e adjacências. Também em 2012, aconteceu o curso de pós-graduação *lato sensu* em História da Arte Sacra.

Em 2013, tivemos a outorga da Comenda Dom Luciano e o Simpósio Filosófico-Teológico realizado em parceria com o Instituto de Teologia São José (Mariana – MG). Quanto ao ensino superior tivemos o ingresso de nova turma no Bacharelado em Filosofia, além do Curso de Arquivística e os Cursos de Extensão em Teologia.

Desde 2013, em substituição da *Revista Reflexões*, a FDLM publica a *Inconfidentia* – Revista/ Eletrônica de Filosofia, além da divulgação de trabalhos e artigos acadêmicos no *Blog Pensamento Extemporâneo*.

Em 2014, a FDLM realizou o 3º Seminário de Bens Culturais e a outorga da Comenda Dom Luciano, além do Simpósio Filosófico-Teológico, também em parceria com o Seminário São José, da Arquidiocese de Mariana. O Bacharelado em Filosofia registrou o ingresso de nova turma, bem como os cursos de Introdução à Fotografia e os Cursos de Extensão em Teologia.

Em 2015, a FDLM promoveu novamente a Comenda Dom Luciano e o Simpósio Filosófico-Teológico, com parceria do Instituto de Teologia. Realizou também trabalho intenso e detalhado, objetivando a revisão dos documentos institucionais e aprimoramento da prestação de serviços educacionais, com a assessoria da empresa LUPA Consultoria e Treinamento, do Rio de Janeiro. Além do ingresso de nova turma no Bacharelado em Filosofia, a FDLM ofertou cursos de extensão em Filosofia, Teologia Cristã, Psicologia Relacional e Libras. Promoveu ainda, em parceria com o Regional Leste II da CNBB, importante Seminário de Bens Culturais para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Em 2016, a busca de qualidade e excelência nos serviços contou novamente com a assessoria da Empresa LUPA. A IES promoveu novamente a outorga da Comenda Dom Luciano, cursos de extensão de Capacitação para Secretárias, curso de Oratória e o *ColloquiumScholastica Brasiliis*, com a presença e participação de pesquisadores de diversos grupos: Filosofia Brasileira (FIBRA – Prof. Paulo Margutti), Filosofia e desenvolvimento brasileiro (Prof. Ivan Domingues) e *ScholasticaColonialis* (Profs. Roberto Pich e Alfredo Culleton). Em comemoração ao décimo aniversário de falecimento de seu patrono, Dom



Luciano Mendes, a FDLM promoveu uma Semana Acadêmica sobre a história, a atuação e o pensamento de Dom Luciano Mendes. Além de integrar novos alunos ao quadro do ensino superior, a IES ofertou cursos de extensão em Filosofia, Psicologia Relacional e Teologia, bem como Pós-graduação *latu sensu* em História da Arte Sacra. Realizou-se também o “Ciclo de Debates Os Sentidos da Filosofia”, em parceria com o IFMG / Ouro Preto, em torno da filosofia antiga (Platão e Aristóteles) e contemporânea (Heidegger e Adorno). O evento contou com sessões de comunicações e conferências.

Também em 2016, em decorrência dos problemas relacionados ao rompimento da barragem de Bento Rodrigues, no município de Mariana, foi desenvolvido um projeto de extensão com a temática "Memória, história e verdade: quem são os atingidos de Bento Rodrigues?" O Projeto foi realizado entre os anos de 2016 e 2017. Teve por objetivo compreender, a partir da apropriação de conceitos filosóficos, a realidade circunstancial e existencial de dois grupos específicos de pessoas situadas na microrregião de Mariana: os atingidos pelo rompimento da barragem de mineração em Bento Rodrigues e os idosos abrigados no lar santa Maria.

Em 2017 a FDLM realizou cursos de extensão em Teologia e Psicologia Relacional, o III Ciclo de debates *Crítica e Crise – Democracia e o papel do intelectual*, e o II *Colóquio Filosofia Brasileira Séc. XIX*. Também em 2017, por orientação do Presidente da Fundação Marianense de Educação (FME), mantenedora da FAM, realizou-se o processo de alteração do nome da Faculdade Arquidiocesana de Mariana (FAM) que passou a chamar-se Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM). Na última avaliação promovida pelo MEC (2017), o Curso Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes alcançou a nota 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a nota 3 no Índice Geral de Cursos (IGC), e Conceito Institucional (CI) igual a 4 (quatro), o que garante o direito de continuidade da oferta do curso e exemplifica o compromisso e o empenho da Diretoria, do Corpo Técnico, dos Docentes e dos Discentes que constituem a história e o presente dessa IES.

Aos 30 de julho de 2018 foi publicado o Recredenciamento da Faculdade Dom Luciano Mendes pela Portaria Nº 717, conforme consta no Diário Oficial da União, Seção 1, Pág. 19, Nº 306/2018, E-MEC 201611161. No mesmo ano foi aprovada a abertura do curso presencial de graduação em teologia. Foi criado também o curso de Extensão em Teologia para leigos na cidade de Leopoldina-MG. Realizou-se o *Colóquio Internacional Antero de Quental* em parceria com universidades brasileiras e portuguesas. Conforme vem ocorrendo a cada ano, realizou-se a *Comenda Dom Luciano* no dia 27 de agosto. Na semana da *Comenda* foi

organizada a “Semana Dom Luciano” com temas relacionados aos 50 anos da Conferência de Medellín, em parceria com a Arquidiocese de Mariana. No final do ano de 2018, no Ato da formatura, foi prestada homenagem a dois professores eméritos da FDLM, ao prof. Dr. Elias Bartolomeo Leoni e à professora Ms. Maria da Conceição de Pinho Paulino.

Também no ano de 2018 a FDLM foi agraciada pela autorização para funcionamento do curso de bacharelado em Teologia, publicado no dia 3 de julho de 2018, no Diário Oficial da União, portaria número 463, e que se encontra no Registro do e-MEC Nº 201808656. A portaria foi assinada pelo secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, Henrique Sartori de Almeida Prado e permite à FDLM ampliar seu campo de atuação.

Do ponto de vista da extensão, em 2018 foram desenvolvidos os seguintes projetos: 1) “Filosofia e religião no Âmbito Comunitário Eclesial”, que teve como objetivo oferecer aos discentes, através da parceria com o Seminário São José, a oportunidade de extensão em filosofia com ênfase no compreender a religião como fonte de sentido da vida. Para tal foi desenvolvido palestra, visita *in loco* às casas e a promoção de eventos com temáticas relativas ao sentido da vida; 2) “Espetáculo Teatral Jeca Tatu”, tendo como objetivo trabalhar a dimensão cultural envolvendo o pensar através do teatro, sua forma de ser, agir e interpretar; 3) Projeto artístico cultural: “O coral do Seminário de Mariana e sua importância na dimensão social, cultural e religiosa”, tendo como objetivo apresentar o ser humano e seu potencial de se relacionar com o próximo e a natureza, desvelando não somente seu interior, mas toda a beleza manifesta através da arte.

Pensando a realidade na qual se situa a IES, no ano de 2019 foram idealizados pela coordenação de curso da Filosofia os seguintes projetos de pesquisa, com enfoque cultural: 1) “A Hora dos In-confidentes” com o objetivo de resgatar e reinterpretar elementos próprios do modo de pensar e de se expressar da região dos Inconfidentes, a saber, os traços culturais, pedagógicos e filosóficos próprios da região dos Inconfidentes; bem como refletir os desafios que esta região vem enfrentando no que diz respeito às questões políticas, socioeconômicas e ambientais, que em nada diminui o valor e a riqueza cultural e humana da região na qual se situa a IES; 2) o “Círculo de Leitura: a terceira margem” com o objetivo de resgatar a importância do gênero dos textuais nos seus mais diversos estilos em parceria com Ciclo de Leitura do Museu Alphonse de Guimaraens, de Mariana.

Quanto aos projetos de extensão, em 2019 houve ampliação para a dimensão laboratorial. Dentre os projetos de extensão, destacamos: 1) Laboratório e extensão em Teatro

e Coral, em parceria com o Seminário Arquidiocesano São José, com apresentações no SESI de Mariana e tendo como foco a responsabilidade social da Faculdade em prol da Comunidade da Figueira e nas várias instituições da cidade. Foi apresentado o espetáculo teatral “Eu só quero é ser feliz”, que teve por objetivo proporcionar lazer e reflexão para a comunidade acadêmica da FDLM e para a comunidade da cidade de Mariana. A peça foi apresentada internamente, para toda a comunidade acadêmica da FDLM, e posteriormente para a comunidade de Mariana.

2) Na Comunidade da Figueira, entidade mantida pela Fundação Marianense de Educação, foi desenvolvido o Projeto: “Filosofia e Figueira – União do saber filosófico e social que se complementam”.

Em agosto de 2019 foi organizada a “II Semana Dom Luciano”, em parceria com a Coordenação de Pastoral da Arquidiocese de Mariana, em articulação com as 05 regiões pastorais. O tema desenvolvido foram os 40 anos da realização da 3ª Conferência Episcopal Latino-americana – Puebla, culminando a Semana com a solenidade de outorga da Comenda Dom Luciano, de Responsabilidade Social e Mérito Educacional, dia 27 de agosto.

Além dos projetos já em curso, a saber, o “Dizer o testemunho II” e “Moventes ideológicos”, foi criado em 2019 o projeto de pesquisa “Por uma filosofia da encarnação: o *dizer* do corpo” em parceria com o grupo de pesquisa “Fenomenologia e Genealogia do Corpo” da FAJE/BH. Além dos encontros, o grupo de pesquisa “Por uma Filosofia da Encarnação” foi agraciado com a presença de dois conferencistas internacionais: Dr. Paul Gilbert, professor emérito da Universidade Gregoriana de Roma, que proferiu a Conferência “*Il corpo. Neurologia versus fenomenologia*”; e Dr. Didier Franck, professor emérito da Universidade de Paris X Nanterre, com a conferência “*La signification du corps chez Nietzsche e San Paul*”.

No que se refere à proposta de novos cursos, a FDLM constantemente empreende esforço para a ampliação da oferta, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional. No início de 2019 a IES recebeu a visita do MEC, objetivando a criação do curso de Graduação em Psicologia. Naquele ano, além dos cursos de extensão em Teologia Cristã e Psicologia Relacional, foram oferecidos os cursos de extensão em Doutrina Social da Igreja (DSI) e o curso de extensão em Teologia Bíblica (CETEBI) na modalidade presencial. Ainda em 2019, além dos polos em funcionamento nas cidades de Barbacena, Viçosa, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Piranga e Ouro Branco, a FDLM ofertou cursos de extensão em Leopoldina.

Além do curso de pós-graduação *lato-sensu* em História da Arte Sacra, que visa aprimorar conhecimentos históricos, religiosos e artísticos da cultura e do cristianismo no Brasil, a FDLM criou em 2019 o curso de Especialização em Saúde Mental, cujo projeto

objetivava capacitar profissionais, de diferentes áreas, para atender crescente demanda do município de Mariana e de cidades circunvizinhas. Esta era uma demanda da realidade local, em virtude do rompimento da barragem da Samarco, localizada no distrito de Bento Rodrigues.

O ano de 2020 iniciou-se com o Simpósio Filosófico-Teológico, com a temática “A voz do silêncio: a escuta da realidade”. No início deste mesmo ano, em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ), foi criado o “Projeto Memória”, tendo como objetivo resgatar a memória dos 270 anos do Seminário de Mariana através da realização de eventos ao longo do ano acadêmico. A Faculdade Dom Luciano é filha desta história dos 270 anos do Seminário de Mariana.

A partir de março de 2020, devido à Pandemia Covid-19, a FDLM foi impactada em todos os seus cursos, sobretudo nos cursos de Extensão e Pós-Graduação, que foram paralisados. No entanto, mesmo apesar da pandemia causada pelo novo coronavírus e os impactos sobre os cursos presenciais, a partir do dia 01 de abril até final do primeiro semestre de 2020, após várias reuniões dos órgãos da faculdade (NDE, CCG e Conselho Superior), a FDLM optou pelo funcionamento das aulas do curso de graduação em filosofia na modalidade remota, em conformidade com as portarias do MEC que permitiam a “substituição das aulas presenciais para as aulas transmitidas por meios digitais” enquanto durasse a situação de pandemia do novocoronavírus – Covid-19. No âmbito da extensão, iniciou-se o Projeto da Figueira “Filosofia e Figueira – União do saber filosófico e social que se complementam”. No entanto, devido ao agravamento da situação pandêmica, o projeto teve de ser adaptado, com um subprojeto, na modalidade online, intitulado: “Comunidade da Figueira: identidade, memória e testemunho”, e teve por objetivo elaborar um artigo baseado nos trinta anos de história da Comunidade da Figueira.

No segundo semestre de 2020, a FDLM manteve o curso de Graduação em Filosofia funcionando na modalidade remota, de acordo, sobretudo com a portaria do MEC nº 544, de 16 de junho de 2020 que também dispunha sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais. De 14 a 25 de agosto de 2020, por meios digitais, foi realizado o Seminário “Filosofia e Saúde” e de 24 a 29 de agosto, também por meios digitais, foi organizada a III Semana Acadêmica Dom Luciano, em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ) da Arquidiocese de Mariana, com o tema “270 anos de fundação do Seminário de Mariana”. Ainda no segundo semestre de 2020, foram criados cursos de extensão na modalidade remota, a saber: Angústia e Existência, A Felicidade em Santo Agostinho, Imaginária devocional, Gestão e organização de Arquivos Eclesiásticos, Saúde Mental, dentre outras iniciativas. Teve

continuidade a oferta das aulas do curso de pós-graduação em História da Arte Sacra, que deveriam ter acontecido em julho.

A FDLM encerrou suas atividades de 2020 com a colocação de Grau dos Bacharéis em Filosofia e também com a cerimônia de lançamento do Selo dos 270 anos do Seminário<sup>[1]</sup>, no dia 20 de dezembro, na modalidade remota. No final de 2020, a FDLM recebeu o comunicado do MEC informando que o pedido de autorização de funcionamento do curso de graduação em Psicologia foi indeferido, optando por não apresentar recurso.

Do ponto de vista das pesquisas, em 2020 a FDLM manteve assiduidade nas publicações semestrais da revista *Inconfidentia* e também na publicação de alguns volumes na Série *InconfidentiaPhilosophica*. Dentre as publicações na Série, destacam-se: *Escritos sobre escravidão; Religião como ética: religião do amor sem Eros em Emmanuel Lévinas; Juan Carlos Scannone: uma aproximação filosófico-teológica sobre o pensamento Latino-Americano; Subjetividade, alteridade e transcendência na filosofia contemporânea*. Evidenciamos também a obra *A hora dos In-confidentes* que nasceu do projeto de pesquisa da Faculdade. Ressaltamos ainda a *publicação pela Editora Dom Viçoso: Vida de Dom Antônio Ferreira Viçoso, bispo de Mariana e Conde da Conceição*.

No ano de 2021, a FDLM desenvolveu suas atividades de acordo com a Portaria do MEC nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020 que previa a realização das aulas e demais atividades acadêmicas na modalidade remota. Foi realizada o III Simpósio Acadêmico, de 25 a 27 de fevereiro, promovido pela Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM), em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ) de Mariana, dando continuidade à temática dos 270 anos de fundação do Seminário de Mariana.

Em junho de 2021 houve o II Colóquio Internacional sobre a Filosofia do Corpo, em parceria da com a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). Em parceria com a Faculdade de Teologia e Filosofia (FAJE) de Belo Horizonte, foi realizado de 18 a 20 de agosto de 2021, o Simpósio sobre a memória dos 100 anos de nascimento do filósofo e pensador brasileiro, Henrique Cláudio de Lima Vaz, envolvendo a temática da realização humana a partir de suas grandes obras, sobretudo, nas áreas da Antropologia, Ética e Metafísica. De 21 a 31 de agosto de 2021 foi realizado o II Seminário Internacional Filosofia e Saúde, com a temática “A saúde no mundo Antigo”, de modo conjugado com a IV Semana Dom Luciano, que contou com a participação de vários conferencistas do Brasil e da Universidade de Macerata/Itália. De 28 a 29 de setembro de 2021 foi realizado o Ciclo de Conferências “O cuidado com a saúde mental e a prevenção ao suicídio”, promovido pela Faculdade Dom Luciano Mendes, em parceria com

a Domus ASF. O evento contou com uma conferência internacional “Il suicidiogiovanile: una drammaticarealtàdelnostro tempo”, com o Prof. Dr. Giovanni Cucci, da Pontifícia Universidade Gregoriana, e também com a conferência “O suicídio: entre o sujeito e o outro”, proferida pelo Prof. Dr. Cyro Marcos da Silva (cofundador do Núcleo de Direito e Psicanálise da UFPR – Curitiba), ambas as conferências na modalidade online.

Do ponto de vista das pesquisas, em 2021 a FDLM manteve assiduidade nas publicações semestrais da revista *Inconfidentia*, com a publicação de dois volumes da revista. Foram também publicados alguns volumes na Série *InconfidentiaPhilosophica: Por uma filosofia da encarnação: o “Dizer do corpo”*; *Filosofia e saúde*, vol 1: *pensando a pandemia na época da insensatez*. Foi desenvolvido o projeto de extensão e pesquisa “Nos passos de Dom Viçoso”, com a publicação impressa de seis números de um periódico sobre a vida de Dom Viçoso. Tendo em vista o contexto da pandemia, deu-se continuidade à pesquisa sobre Filosofia e Saúde, na modalidade projeto “Filosofia e saúde: os efeitos da pandemia na Arquidiocese de Mariana”. Parte dos resultados do projeto foi apresentada no Fórum sobre a Caridade, realizado pela Arquidiocese de Mariana.

Em 2021 houve empenho no sentido de melhor divulgação dos cursos de Pós-Graduação em História da Arte Sacra e dos cursos de extensão, como “Matrimônio e família à luz da legislação canônica”. Encontra-se em oferta o Curso Internacional de Aperfeiçoamento em Bioética, com professores brasileiros e italianos, atividade resultante de parceria entre a FDLM e a Domus-ASF/Itália, na modalidade online.

No âmbito da extensão, o projeto da comunidade da Figueira, iniciado em 2020, na modalidade online, “Comunidade da Figueira: identidade, memória e testemunho”, continuou em 2021, tendo como resultado a elaboração e impressão da revista “Comemorativa da Comunidade da Figueira – 30 anos de fecundidade, doçura e alegria”. Ainda em 2021, foi desenvolvido o projeto “Filosofia da terra” que visou trabalhar a sustentabilidade, o manuseio da terra e o cuidado ecológico.

Devido à nova onda de propagação do Coronavírus, da cepa Omicron, a FDLM iniciou os primeiros 15 dias de aula na modalidade remota, desenvolvendo suas atividades de acordo com a Portaria do MEC, nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020 que previa a realização das aulas e demais atividades acadêmicas na modalidade remota. No dia 21 de fevereiro a FDLM retornou com as aulas presenciais, seguindo os protocolos sanitários para o retorno às aulas, conforme discutido e aprovado nas reuniões dos órgãos da Faculdade.

Dando continuidade ao Projeto “Filosofia e Saúde” a FDLM realizou, em 2022, o “Curso Internacional de Extensão em Vida Humana e Questões de Bioética”, com professores brasileiros e do exterior. O curso foi planejado em parceria com a Domus ASF/Itália, na modalidade online e está sendo ofertado como aperfeiçoamento, como gratuidade para os professores e o corpo técnico administrativo, com uma bolsa da Faculdade, e com desconto de 50% para alunos da FDLM e membro da Domus ASF, além de 10% para os egressos da FDLM. No primeiro semestre de 2022 houve o curso de “Introdução à psicopatologia para formadores”, ofertado pelo próprio diretor da FDLM, que é bacharel e mestre em psicologia. Ainda no primeiro semestre de 2022, durante os meses de fevereiro e março, na modalidade online, houve um Seminário intensivo sobre a Campanha da Fraternidade 2022, com o tema na área da educação. De 25 a 27 de maio de 2022 foi realizado o Simpósio Filosófico-Teológico, intitulado “Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção: um olhar teológico, histórico e artístico do monumento”. O evento foi realizado pela FDLM em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ).

No primeiro semestre de 2022, além da Comunidade da Figueira foram desenvolvidos outros projetos, como: 1) Comunidade Terapêutica Emanuel (COTEREM) que tem como objetivo desenvolver atividades teóricas e práticas com os acolhidos que estão em processo de recuperação na casa de recuperação da dependência química; 2) O espetáculo cultural “O jantar da realeza sem nobreza”, que tem objetivo trabalhar a dimensão cultural envolvendo o pensar do teatro, sua forma de ser, agir e interpretar; 3) o Projeto Laboral: “A presença do coral do seminário São José na sociedade Marianense”, que tem por objetivo desenvolver nos atuantes do projeto senso de responsabilidade, capacidade artísticas e habilidade para trabalhar em grupo.

No segundo semestre de 2022, de 27/08 a 01/09, realizou-se a V Semana Dom Luciano, com o tema “História, Educação, Estado e Igreja: o centenário do falecimento de Dom Silvério Gomes Pimenta”, promovido pela FDLM, em parceria com a Arquidiocese de Mariana. O evento se deu de modo itinerante percorrendo as cidades de Congonhas, Belo Horizonte (na Puc-Minas), Mariana e Dom Silvério. E dando continuidade ao “Curso Internacional de Extensão em Vida Humana e Questões de Bioética”, de 05 a 26/10 houve o curso de extensão “Saúde Preventiva e Sexualidade” com o Prof. Dr. Pe. Ronaldo Zaccharias. A FDLM também atuou em parceria na 43ª Semana do Aleijadinho: Patrimônio e Arte – amar para conservar”, realizado de 11 a 18/11 em Ouro Preto – MG.

Quanto às pesquisas, em 2022, a FDLM manteve assiduidade nas publicações semestrais da revista *Inconfidentia*, com a publicação de dois volumes da revista, sendo o segundo volume com o Dossiê sobre a Arte Sacra. Foi publicado também um volume na Série *InconfidentiaPhilosophica* intitulado “O realismo dos universais: uma discussão sobre os atributos não instanciados” (Editora Fi, 2022).

Iniciamos o ano de 2023 com a feliz notícia da publicação do livro *Filosofia e Saúde: mundo antigo e implicações contemporâneas*, Vol. 2 (Editora Fi, 2023). Para este primeiro semestre do ano de 2023, estão previstos os seguintes eventos: 1) 01/02, a abertura do ano acadêmico e lançamento do Dossiê sobre a Arte Sacra: “Arte Sacra – do Visível ao invisível”, bem como o lançamento do livro “Filosofia e Saúde II”; 2) 08 e 15/02, Seminário sobre a CF/2023: Fraternidade e fome; 3) 06 e 07/03, I Encontro de Egressos; 4) 24 a 26/05, Simpósio Acadêmico Filosófico-Teológico: “As mídias sociais e os impactos na formação”; 5) 03 e 17 de junho, Apresentação das práticas educacionais exitosas envolvendo a curricularização: da extensão: Vida em sociedade (Curricularização I); Pesquisa em Perspectiva: Inclusão e oportunidade de vida (Curricularização II).

A FDLM tem-se empenhado para o Recredenciamento, e está implementando a curricularização da extensão no primeiro semestre de 2023. Nas reuniões dos órgãos NDE e CCG, desde o início do ano de 2022 tem sido de grande debate na implementação da Curricularização da Extensão, de acordo com a Resolução nº. 7 do MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

Ressaltamos que o ensino na FDLM prioriza o diálogo com as tradições grega, judaica e cristã, considerando os aspectos fundamentais da tradição ocidental e da formação do povo mineiro, marcado por fortes traços da cristandade. O curso de Filosofia da FDLM prioriza o diálogo e o serviço com a cultura e a sociedade Marianense, o que resultou na conferência do Selo de Responsabilidade Social, por parte da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). O curso está atento à atual realidade sócio-econômica, priorizando a reflexão ética acerca dos direitos humanos, direito das minorias, desenvolvimento sustentável com clara crítica ao desenvolvimento predatório da natureza e reflexão sobre a realidade político-democrática e os direitos constitucionais nos âmbitos municipais, estaduais e federais. Ademais, a FDLM se preocupa com a formação da consciência cidadã de seus alunos, especialmente pelo contexto político e democrático em todos os âmbitos de exercício do poder.



## 1.1 Composição da CPA

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM) foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES (Instituição de Ensino Superior), com autonomia de ação em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

A CPA-FDLM tem por finalidade a implementação do processo interno de autoavaliação da FDLM. Ao promover a avaliação interna, a CPA deverá utilizar procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades, e assegurando: 1) a análise das dimensões que integram a IES; 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; 3) o respeito à identidade da IES; 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da FDLM, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES. A avaliação institucional constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos.

A CPA-FDLM é composta de um representante de cada segmento da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e um representante da comunidade civil organizada. Cada representante dos segmentos da IES é eleito entre seus pares. O representante da sociedade civil organizada é convidado pela CPA. O mandato de todos os membros é de dois anos.

Atuais representantes:

<b>Nome</b> (* nome do coordenador da CPA)	<b>Função</b>
João Paulo Rodrigues Pereira *	Docente
Tilda Miriam dos Santos	Técnica-administrativa
Antônio Claret Gomes	Comunidade externa
Vitor Alves Ribeiro	Discente

## 1.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Esse relatório está fundamentado no PDI da FDLM, visando respeitar a identidade da mesma, e na avaliação Institucional, aplicada em 2022, com participação dos docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade civil organizada. A partir dessas avaliações, a FDLM pôde perceber suas fragilidades e potencialidades. No ano de 2022, a CPA-FDLM aplicou as seguintes avaliações: avaliação institucional, avaliação das disciplinas, avaliação dos cursos de extensão, avaliação das aulas on-line, avaliação do curso de graduação em filosofia e avaliação da extensão e questionário de acompanhamento dos egressos.

### Cronograma das atividades da CPA em 2022

<b>AÇÕES E REUNIÕES</b>	<b>DATAS</b>
Construção dos relatórios institucional, do curso e das disciplinas referente ao ano de 2020	Fev./Mar. 2022
Reunião com a direção para apresentar e discutir o relatório da avaliação institucional.	03/2022
Divulgação do relatório institucional para a comunidade acadêmica	04/2022
Planejamento das avaliações do primeiro semestre de 2021 e distribuições das funções dos novos representantes	05/ 2022
Sensibilização da comunidade acadêmica	05/2022
Aplicação das avaliações das disciplinas do primeiro semestre e das avaliações dos cursos de extensão	06/2022
Reunião para planejamento das avaliações internas do segundo semestre e da avaliação dos egressos.	11/2022
Sensibilização da comunidade para as avaliações da CPA do segundo semestre	11/2022
Avaliação das disciplinas, avaliação do curso de filosofia e avaliação institucional	Nov./dez./2022

## 2 METODOLOGIA

A CPA promoveu, em 2022, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da FDLM. Assim foram elaborados e aplicados quatro questionários, respeitando todos os segmentos da FDLM: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa). Também foi

elaborada e aplicada a avaliação do curso de Bacharel em Filosofia, avaliação dos cursos de Extensão, avaliação da pós-graduação e a avaliação das disciplinas (essas foram aplicadas somente para os discentes)<sup>1</sup>.

Antes das avaliações, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES. Os membros da CPA passaram nas salas de aulas da graduação sensibilizando e convidando os discentes para responderem os formulários de avaliações. Foi enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, um e-mail convidando a todos para participarem do processo avaliativo da FDLM. Também foi fixado no mural central da FDLM um aviso sobre as avaliações, bem como enviadas mensagens de divulgação das avaliações no grupo de whatsapp. Os representantes da comunidade externa foram convidados via telefone e e-mail.

A CPA, no ano 2022, utilizou-se de questionários, disponibilizados eletronicamente no site da FDLM, como instrumento de coleta de dados, considerando que os mesmos possibilitam qualificar, com melhor exatidão, as dimensões da FDLM, e, ao mesmo tempo, facilitar a apresentação e a interpretação dos resultados. As questões foram elaboradas objetivando abranger os cinco eixos avaliativos que contemplem as dez dimensões propostas pelo SINAES, bem como o PDI da instituição, visando respeitar sua identidade.

A metodologia utilizada para a realização deste relatório, bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa, sendo que as respostas das questões aplicadas eram dadas por cinco conceitos: desconheço, insuficiente, suficiente, bom, excelente. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados por meio da média aritmética ponderada e de gráficos. Portanto, para o desenvolvimento da avaliação, a CPA foi subsidiada por um trabalho de pesquisa que articulou dados estatísticos, levantados por meio de questionários.

Para a análise dos resultados obtidos, respostas “não existe” e “insuficiente”, atribuídas aos questionamentos, foram consideradas como fragilidades da FDLM. E respostas “bom” e “excelente” foram consideradas como potencialidades da FDLM. Já a resposta “suficiente”, por não ser nem fragilidade, nem potencialidade, foi considerada como “ponto de atenção” a ser fortalecida para se tornar uma potencialidade.

---

<sup>1</sup> Os anexos I, II, III e IV apresentam os questionários das avaliações das disciplinas, dos cursos de extensão e da pós-graduação.

### 3 DESENVOLVIMENTO

A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes e seus respectivos percentuais de participação no processo de autoavaliação.

<b>Segmento</b>	<b>Nº total de pessoas</b>	<b>Nº de respondentes</b>	<b>Percentual</b>
Discentes	25	25	100%
Docentes	09	07	78%
Téc. Administrativos	04	04	100%
Comunidade externa	12	09	75%
Total	50	46	92%

#### 3.1 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A seguir, apresentaremos e analisaremos os dados coletados com as avaliações institucionais do ano de 2022. Esses dados serão apresentados e analisados por segmento que culminará no planejamento e nas propostas de ações (expostas no próximo tópico). Apresentaremos e analisaremos, primeiro, os dados do corpo discente, depois do corpo docente, em seguida do corpo técnico-administrativo e, por fim, da comunidade externa.

É importante salientar que os dados serão apresentados por gráficos e planilhas. Os gráficos foram construídos numa escala de valores de 1 a 5. Esta escala representa os cinco conceitos que foram usados nas respostas dos questionários das avaliações, como resumido no quadro abaixo:

<b>VALORES</b>	<b>CONCEITOS</b>	<b>SIGLA</b>
De 1 a 1,8	Desconheço	D
De 1,9 a 2,6	Insuficiente	I
De 2,7 a 3,4	Suficiente	S
De 3,5 a 4,2	Bom	B
De 4,3 a 5	Excelente	E

As planilhas, abaixo dos gráficos, contêm as questões das avaliações de cada segmento. Nelas estão presentes (ao lado direito das questões) a quantidade de respostas dadas a cada conceito. As informações contidas nas planilhas foram os elementos de construção dos gráficos. Para chegar aos valores dos gráficos foi utilizada a média aritmética ponderada que leva em consideração a quantidade de respostas e o valor de cada conceito.

Portanto, os gráficos e as planilhas, além de apresentarem os dados coletados, fazem uma análise dos resultados, uma vez que, pelos gráficos, é possível visualizar as fragilidades e potencialidades das dimensões da IES. Além dos gráficos e planilhas, abaixo de cada planilha haverá uma síntese da análise dos gráficos, ressaltando as potencialidades e fragilidades que as avaliações institucionais apresentaram da IES.

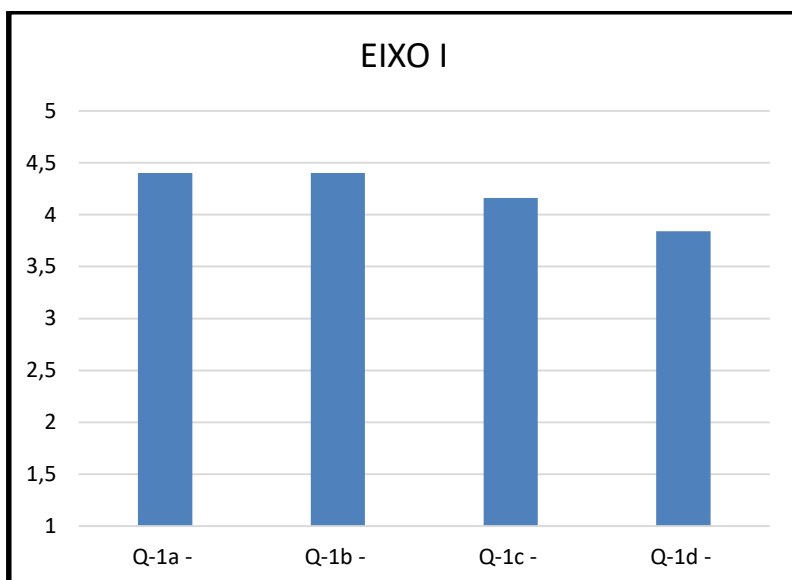
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

## 3.2 CORPO DISCENTE

A FDLM, no ano de 2022, contou com 25 (vinte) discentes. Dentre esses, 25 (vinte e cinco) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Ou seja, 100% (cem por cento) do total de discentes responderam aos questionários auto avaliativos.

### 3.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

No Eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES (Instituição de Ensino Superior) em relação ao seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.



QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-1a - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	14	7	4	0	0	4,4
Q-1b - Como você classifica a frequência atual das avaliações institucionais?	14	7	4	0	0	4,4
Q-1c - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	10	10	4	1	0	4,16
Q-1d - Como você classifica os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?	7	10	5	3	0	3,84

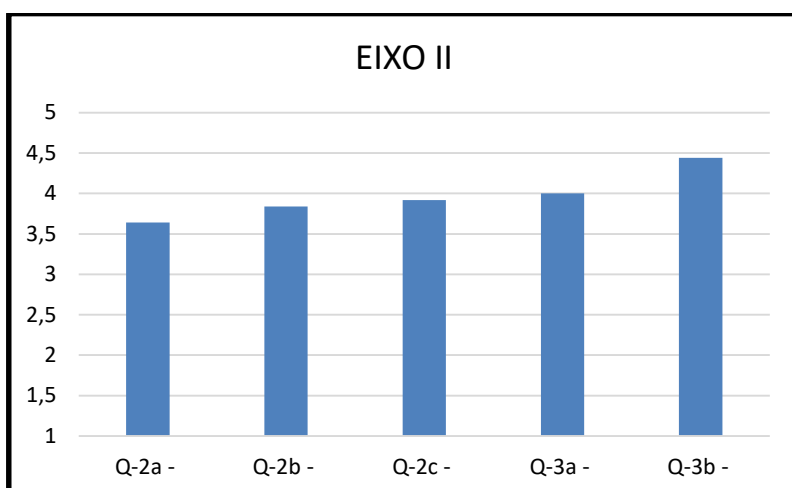
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo da CPA, a frequência atual das avaliações, a divulgação dos resultados e os resultados práticos das avaliações institucionais, tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES.

### **3.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional**

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

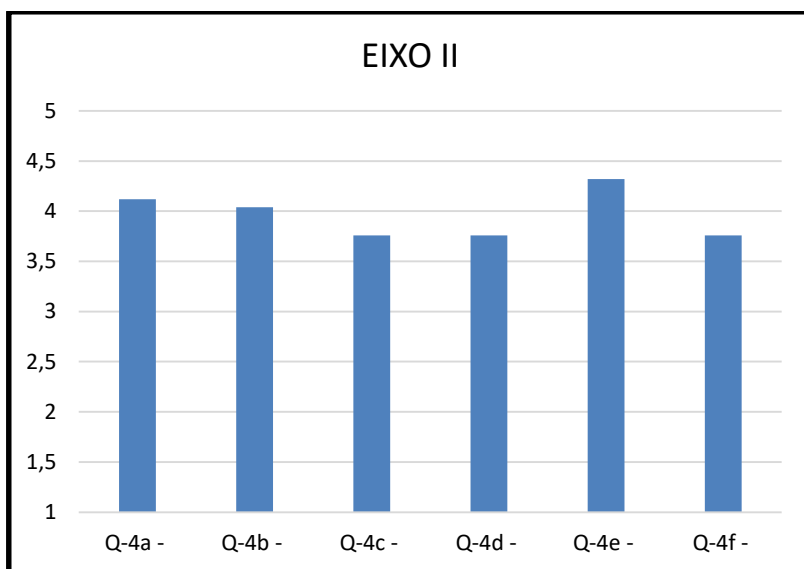
O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-2a - Como você classifica o seu conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM?	4	11	7	3	0	3,64
Q-2b - Como você classifica a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	6	12	4	3	0	3,84
Q-2c - Como você classifica a implantação das metas e objetivos do PDI?	8	9	6	2	0	3,92
Q-3a - Como você avalia o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC?	10	7	6	2	0	4
Q-3b - Como você avalia a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC?	14	8	3	0	0	4,44

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que, para os discentes, o conhecimento da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional foi considerado pontos de atenção, a adequação entre o PDI e a prática da Instituição, a implantação das metas e objetivos do PDI, o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC foram considerados como potencialidades da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-4a - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social?	9	11	4	1	0	4,12
Q-4b - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social?	10	6	9	0	0	4,04
Q-4c - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	3	15	5	2	0	3,76
Q-4d - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	4	13	6	2	0	3,76
Q-4e - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural?	13	7	5	0	0	4,32
Q-4f - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa do meio ambiente?	8	7	6	4	0	3,76

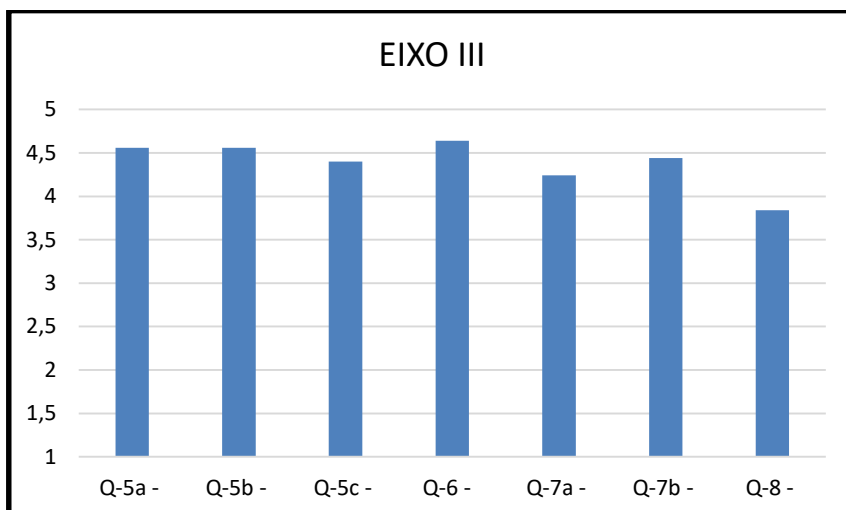
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que, a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social, à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural e à defesa do meio ambiente foram avaliados pelos discentes em um nível suficiente para serem considerados como potencialidades.

### 3.2.3 Eixo III – Políticas acadêmicas



No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

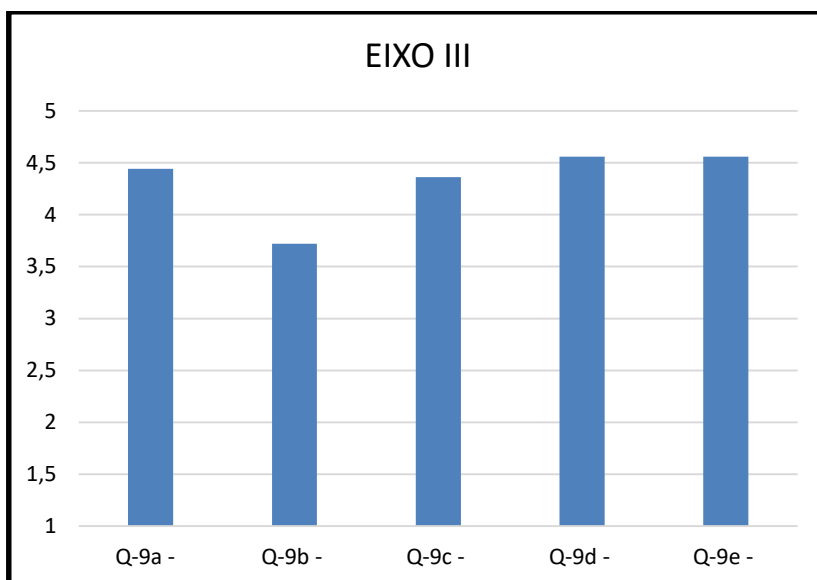
Este Eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-5a - Como você classifica a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica?	15	9	1	0	0	4,56
Q-5b - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	16	7	2	0	0	4,56
Q-5c - Como você classifica a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.)?	15	7	1	2	0	4,4
Q-6 - Como você avalia o corpo docente da FDLM?	16	9	0	0	0	4,64
Q-7a - Como você classifica a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais?	11	10	3	1	0	4,24
Q-7b - Como você classifica os canais de informação externos da FDLM (sites, e-mails, redes sociais, etc.)?	16	4	5	0	0	4,44
Q-8 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	8	8	7	1	1	3,84

De acordo com o gráfico, é possível notar que a política de incentivo à participação de eventos internos, a política de incentivo à pesquisa, à produção acadêmica, a política de incentivo à realização de eventos externos, o corpo docente da FDLM, a comunicação interna e externa da FDLM e o trabalho da ouvidoria foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo conceitos os “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

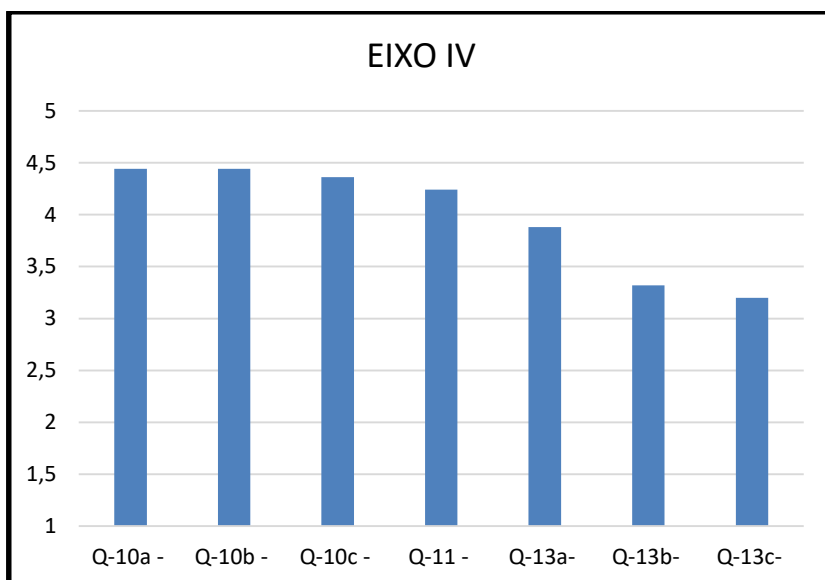
QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-9a - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à secretaria?	15	6	4	0	0	4,44
Q-9b - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à tesouraria?	3	15	4	3	0	3,72
Q-9c - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à diretoria?	11	12	2	0	0	4,36
Q-9d - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à biblioteca?	15	9	1	0	0	4,56
Q-9e - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à coordenação?	14	11	0	0	0	4,56

De acordo com o gráfico apresentado acima é possível notar que o atendimento administrativo relacionado à tesouraria, secretaria, diretoria, biblioteca e coordenação foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo conceitos “bom” e “excelente”.

### 3.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-10a - Como você classifica o relacionamento entre alunos e professores?	11	14	0	0	0	4,44
Q-10b - Como você classifica o relacionamento entre alunos e coordenação?	11	14	0	0	0	4,44
Q-10c - Como você classifica o relacionamento entre alunos e direção?	10	14	1	0	0	4,36
Q-11 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios?	10	11	4	0	0	4,24
Q-13a- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino?	9	8	5	2	1	3,88
Q-13b- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de pesquisa?	7	6	4	4	4	3,32
Q-13c- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de extensão?	6	5	6	4	4	3,2

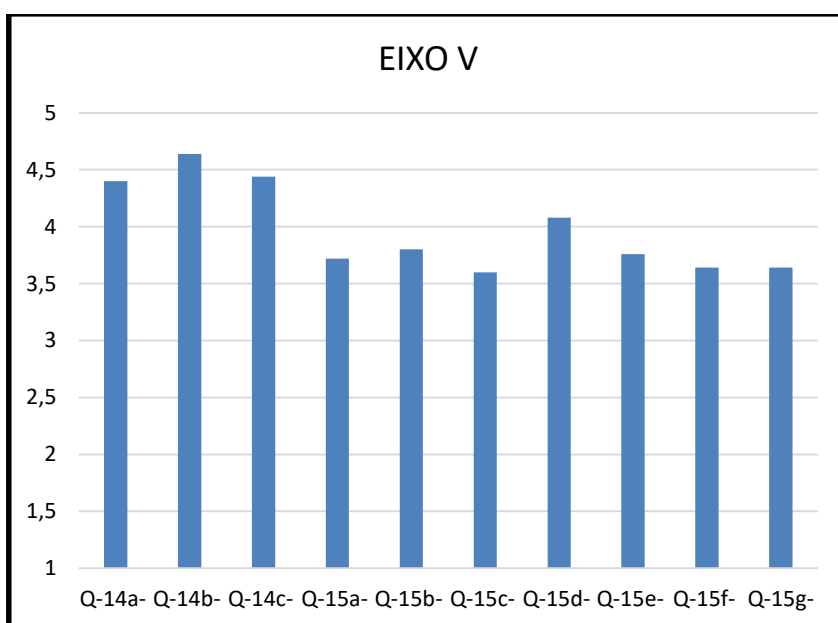
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o relacionamento entre alunos e direção, entre alunos e coordenação, entre e professores, a organização e a gestão da Instituição, especialmente, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) nos processos decisórios; a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES.

Ainda de acordo com o gráfico é possível notar que, a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de extensão e pesquisa atingira, um nível

suficiente para não ser considerado como fragilidade, tampouco potencialidade. Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “ponto de atenção”.

### 3.2.5 Eixo V – Infraestrutura

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

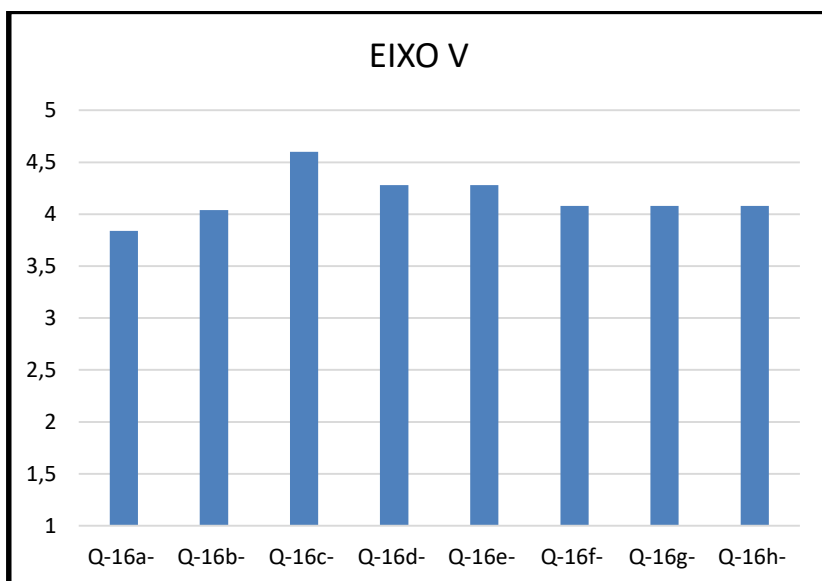


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-14a- Como você considera o espaço físico da biblioteca?	11	13	1	0	0	4,4
Q-14b- Como você considera o acervo bibliográfico em relação aos cursos propostos?	17	7	1	0	0	4,64
Q-14c- Como você considera a atitude da FDLM em relação à atualização e ampliação do acervo bibliográfico.	12	12	1	0	0	4,44
Q-15a- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os equipamentos?	6	8	9	2	0	3,72
-15b- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a segurança?	6	9	9	1	0	3,8
Q-15c- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando o espaço físico?	4	8	12	1	0	3,6

Q-15d- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando o acesso à internet?	8	11	6	0	0	4,08
Q-15e- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a acessibilidade física?	5	11	7	2	0	3,76
Q-15f- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando as condições ergonômicas?	4	10	9	2	0	3,64
Q-15g- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os serviços, suporte e plano de atualizações?	4	9	11	1	0	3,64

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o espaço físico da biblioteca, a atitude da FDLM em relação à atualização e ampliação do acervo bibliográfico, as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a acessibilidade física, acesso à internet, condições ergonômicas e os serviços, suporte e plano de atualizações foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES.

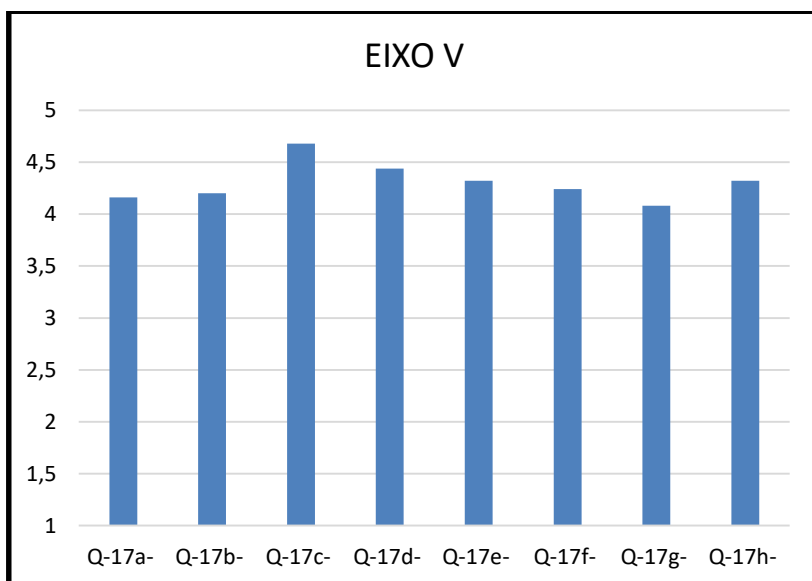


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-16a- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade?	7	7	11	0	0	3,84
Q-16b- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a dimensão?	8	10	7	0	0	4,04
Q-16c- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza?	18	4	3	0	0	4,6

Q-16d- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a iluminação?	11	10	4	0	0	4,28
Q-16e- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a ventilação?	11	10	4	0	0	4,28
Q-16f- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a segurança?	8	12	4	1	0	4,08
Q-16g- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a acessibilidade?	8	11	6	0	0	4,08
Q-16h- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a conservação?	8	11	6	0	0	4,08

De acordo com o gráfico, é possível notar que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, a ventilação e conservação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

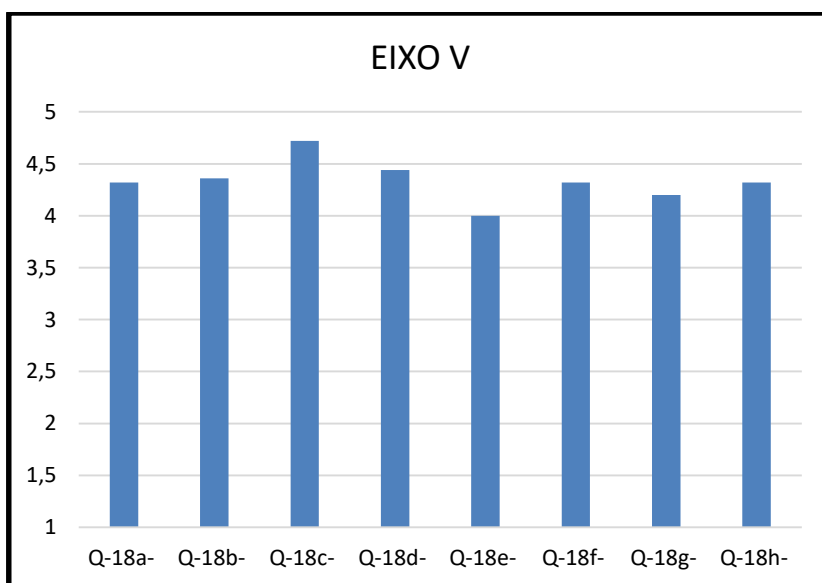


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-17a- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade?	10	10	4	1	0	4,16
Q-17b- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a dimensão?	10	10	5	0	0	4,2
Q-17c- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza?	19	4	2	0	0	4,68

Q-17d- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a iluminação?	13	10	2	0	0	4,44
Q-17e- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a ventilação?	12	9	4	0	0	4,32
Q-17f- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a segurança?	12	8	4	1	0	4,24
Q-17g- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a acessibilidade?	7	14	3	1	0	4,08
Q-17h- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a conservação?	11	11	3	0	0	4,32

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, conservação e ventilação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo o conceito “bom” e “excelente”.

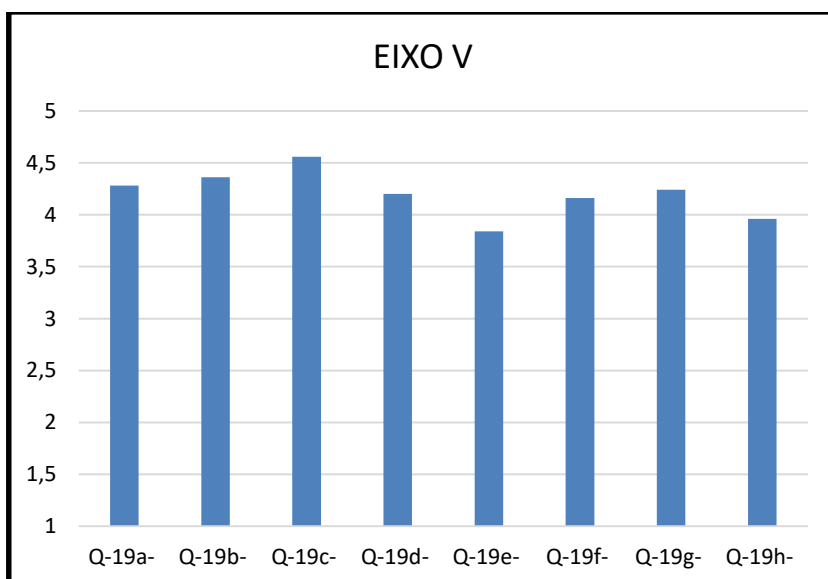


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-18a- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a quantidade?	12	9	4	0	0	4,32
Q-18b- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a dimensão?	12	10	3	0	0	4,36
Q-18c- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a limpeza?	19	5	1	0	0	4,72
Q-18d- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a iluminação?	13	10	2	0	0	4,44

Q-18e- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a ventilação?	8	10	6	1	0	4
Q-18f- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a segurança?	12	10	2	1	0	4,32
Q-18g- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a acessibilidade?	9	12	4	0	0	4,2
Q-18h- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a conservação?	10	13	2	0	0	4,32

De acordo com o gráfico, é possível notar que as salas de aula da FDLM considerando a limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, dimensão, quantidade e conservação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo o conceito bom e excelente.

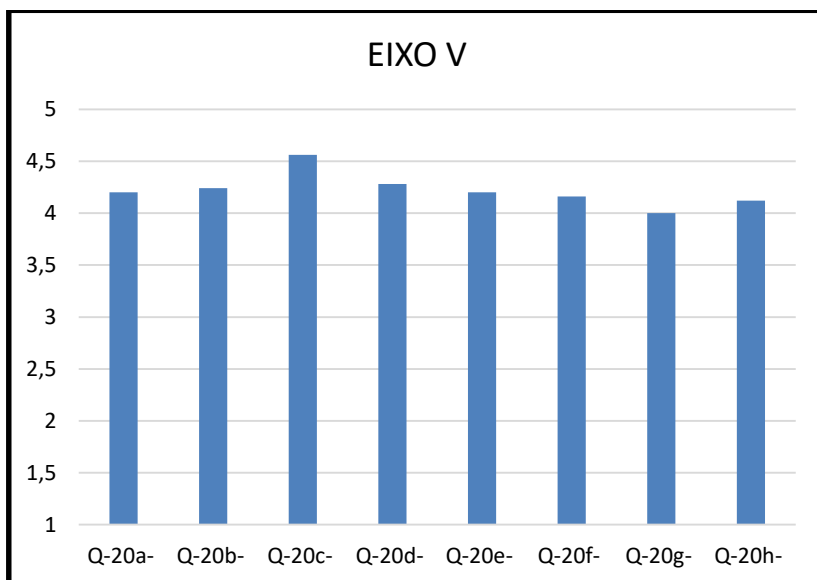


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-19a- Como você considera o auditório da FDLM considerando a quantidade?	11	10	4	0	0	4,28
Q-19b- Como você considera o auditório da FDLM considerando a dimensão?	12	10	3	0	0	4,36
Q-19c- Como você considera o auditório da FDLM considerando a limpeza?	16	7	2	0	0	4,56
Q-19d- Como você considera o auditório da FDLM considerando a iluminação?	8	14	3	0	0	4,2
Q-19e- Como você considera o auditório da FDLM considerando a ventilação?	5	12	7	1	0	3,84
Q-19f- Como você considera o auditório da FDLM considerando a segurança?	10	10	4	1	0	4,16
Q-19g- Como você considera o auditório da FDLM considerando a acessibilidade?	9	13	3	0	0	4,24
Q-19h- Como você considera o auditório da FDLM considerando a conservação?	6	13	5	1	0	3,96



De acordo com o gráfico, é possível notar que o auditório da FDLM considerando a ventilação, a acústica, a quantidade, a dimensão, a iluminação, a conservação, a limpeza e a acessibilidade foram avaliadas pelos discentes como potencialidade da IES, pois atingiram o conceito “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-20a- Como você considera instalações sanitárias considerando a quantidade?	9	12	4	0	0	4,2
Q-20b- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	10	11	4	0	0	4,24
Q-20c- Como você considera instalações sanitárias considerando a limpeza?	16	7	2	0	0	4,56
Q-20d- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	10	12	3	0	0	4,28
Q-20e- Como você considera instalações sanitárias considerando a ventilação?	9	12	4	0	0	4,2
Q-20f- Como você considera instalações sanitárias considerando a segurança?	9	12	3	1	0	4,16
Q-20g- Como você considera instalações sanitárias considerando a acessibilidade?	7	13	4	0	1	4
Q-20h- Como você considera instalações sanitárias considerando a conservação?	9	10	6	0	0	4,12

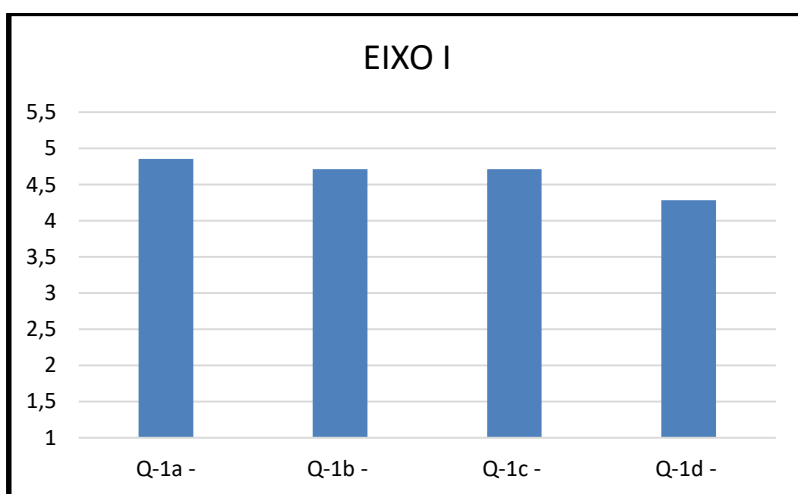
De acordo com o gráfico, é possível notar que as instalações sanitárias considerando, a conservação, a quantidade, a dimensão, a ventilação, a limpeza, a iluminação, segurança e a acessibilidade foram avaliadas pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

### 3.3 CORPO DOCENTE

A FDLM, no ano de 2022, contou com 09 (nove) docentes. Dentre esses, 7 (oito) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 78% (setenta e oito por cento) do total dos docentes responderam os questionários avaliativos.

#### 3.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

No Eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES (Instituição de Ensino Superior) em relação ao seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-1a - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	6	1	0	0	0	4,86
Q-1b - Como você classifica a frequência atual das avaliações institucionais?	5	2	0	0	0	4,71
Q-1c - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	5	2	0	0	0	4,71
Q-1d - Como você classifica e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?	3	3	1	0	0	4,29

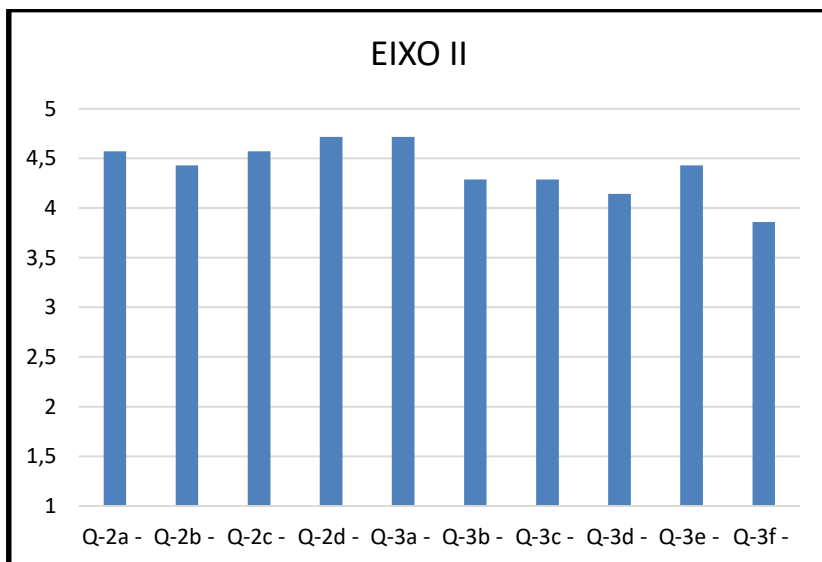
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA, a frequência atual das avaliações institucionais, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição.

### 3.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-2a - Como você classifica o seu conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM?	3	3	1	0	0	4,57
Q-2b - Como você classifica a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	5	1	1	0	0	4,43

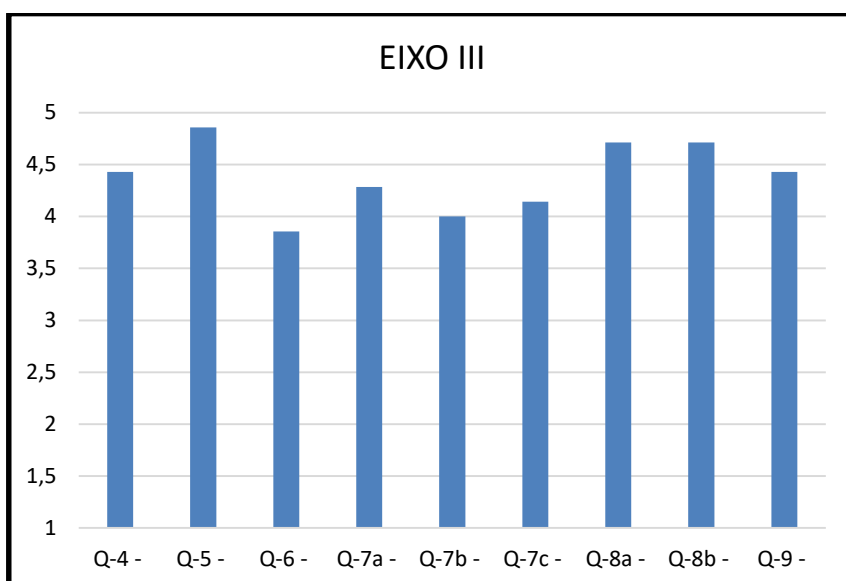
Q-2c - Como você classifica o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC?	3	4	0	0	0	4,57
Q-2d - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC?	5	1	1	0	0	4,71
Q-3a - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social?	5	2	0	0	0	4,71
Q-3b - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social?	5	2	0	0	0	4,29
Q-3c - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	2	5	0	0	0	4,29
Q-3d - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	3	3	1	0	0	4,14
Q-3e - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural?	3	3	0	1	0	4,43
Q-3f - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa do meio ambiente?	4	2	1	0	0	3,86

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM, a adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC, a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural e à defesa do meio ambiente foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

### 3.3.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Este Eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

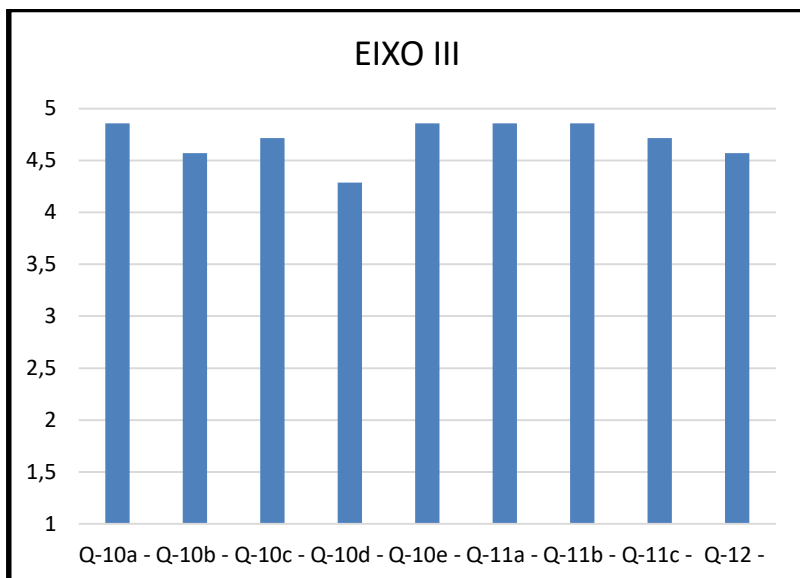


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-4 - Como você classifica a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica?	4	2	1	0	0	4,43
Q-5 - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	6	1	0	0	0	4,86
Q-6 - Como você classifica a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.)?	2	2	3	0	0	3,86
Q-7a - Como você classifica a política de estímulo a produção acadêmica considerando o incentivo a produção científica, artística e cultura?	3	3	1	0	0	4,29
Q-7b - Como você classifica a política de estímulo a produção acadêmica considerando a participação em grupos de pesquisas?	2	3	2	0	0	4,00
Q-7c - Como você classifica a política de estímulo a produção acadêmica considerando o incentivo a participação em eventos acadêmicos?	3	2	2	0	0	4,14
Q-8a - Como você classifica a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais?	5	2	0	0	0	4,71
Q-8b - Como você classifica os canais de informação externos da FDLM (sites, e-mails, redes sociais, etc.)?	5	2	0	0	0	4,71
Q-9 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	3	4	0	0	0	4,43

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica, a política de incentivo à realização de eventos internos, à participação em grupos de pesquisas, o incentivo à participação em eventos acadêmicos, à comunicação com a sociedade, o incentivo a participação em eventos acadêmicos e política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.), os canais de

informação externos e o trabalho da ouvidoria da FDLM foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos bom e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-10a - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à secretaria?	6	1	0	0	0	4,86
Q-10b - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à tesouraria?	4	3	0	0	0	4,57
Q-10c - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à diretoria?	5	2	0	0	0	4,71
Q-10d - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à biblioteca?	2	5	0	0	0	4,29
Q-10e - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à coordenação?	6	1	0	0	0	4,86
Q-11a - Como você classifica o relacionamento entre alunos e professores?	6	1	0	0	0	4,86
Q-11b - Como você classifica o relacionamento entre professores e coordenação?	6	1	0	0	0	4,86
Q-11c - Como você classifica o relacionamento entre professores e técnico-administrativos?	5	2	0	0	0	4,71
Q-12 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios?	5	1	1	0	0	4,57

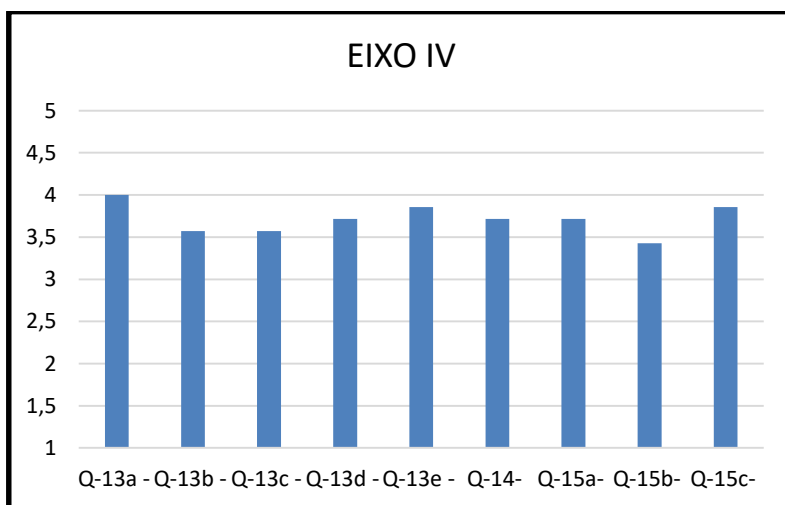
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o atendimento administrativo relacionado à: tesouraria, diretoria, biblioteca, coordenação; o relacionamento entre: alunos e professores, professores e coordenação, professores e técnico-administrativos; a organização e

gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

### 3.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-13a - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais?	3	1	3	0	0	4,00
Q-13b - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à capacitação (formação continuada)?	2	1	3	1	0	3,57
Q-13c - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à capacitação (formação continuada)?	2	1	3	1	0	3,57
Q-13d - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à qualificação acadêmica docente?	2	1	4	0	0	3,71

Q-13e - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio a devida divulgação das ações com os docentes?	2	2	3	0	0	3,86
Q-14- Como você avalia a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos?	2	2	2	1	0	3,71
Q-15a- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino?	2	2	2	1	0	3,71
Q-15b- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de Pesquisa?	1	2	3	1	0	3,43
Q-15c- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de extensão?	2	3	1	1	0	3,86

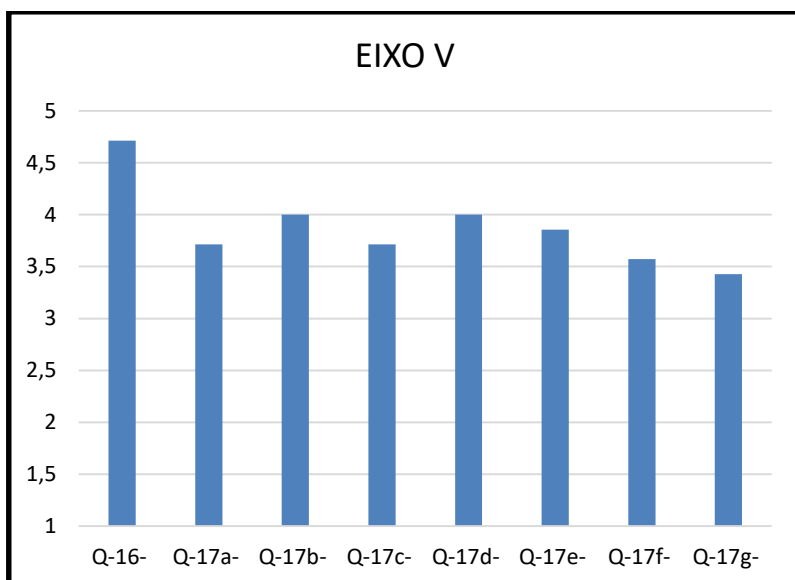
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio a devida divulgação das ações com os docentes; a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, nota-se que a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/ culturais; a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à capacitação (formação continuada); a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à qualificação acadêmica docente; a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos; a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de extensão foram considerados como “potencialidades”. Já a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de pesquisa foi considerada como “ponto de atenção”.

### 3.3.5 Eixo V – Infraestrutura

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.



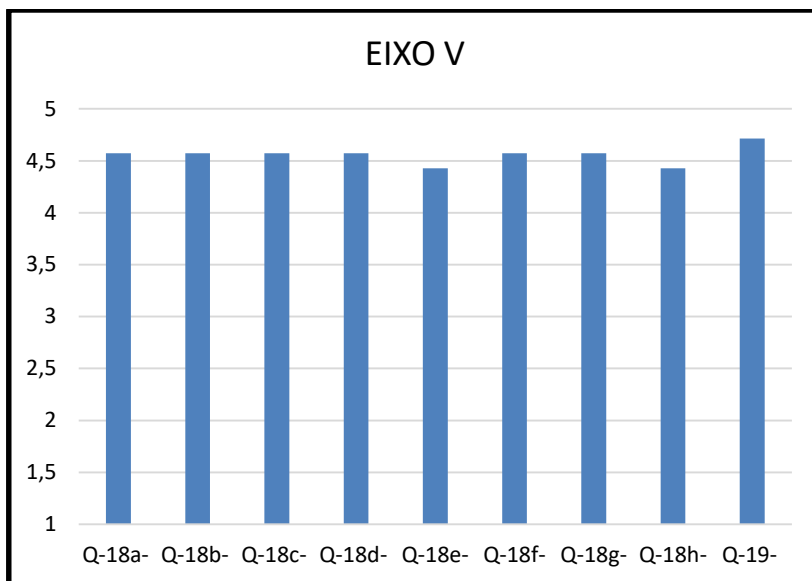


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-16- Como você considera o espaço físico da biblioteca?	6	0	1	0	0	4,71
Q-17a- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os equipamentos?	1	3	3	0	0	3,71
-17b- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a segurança?	3	1	3	0	0	4,00
Q-17c- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando o espaço físico?	1	3	3	0	0	3,71
Q-17d- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando o acesso à internet?	3	1	3	0	0	4,00
Q-17e- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a acessibilidade física?	2	2	3	0	0	3,86
Q-17f- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando as condições ergonômicas?	1	3	2	1	0	3,57
Q-17g- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os serviços, suporte e plano de atualizações?	1	2	3	1	0	3,43

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o espaço físico da biblioteca, as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a segurança, o espaço físico, considerando a acessibilidade física, as condições ergonômicas, as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os equipamentos, o acesso à internet foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, nota-se que os serviços, suporte e plano de atualizações foram considerados como “pontos de atenção”, pois atingiram o conceito suficiente.

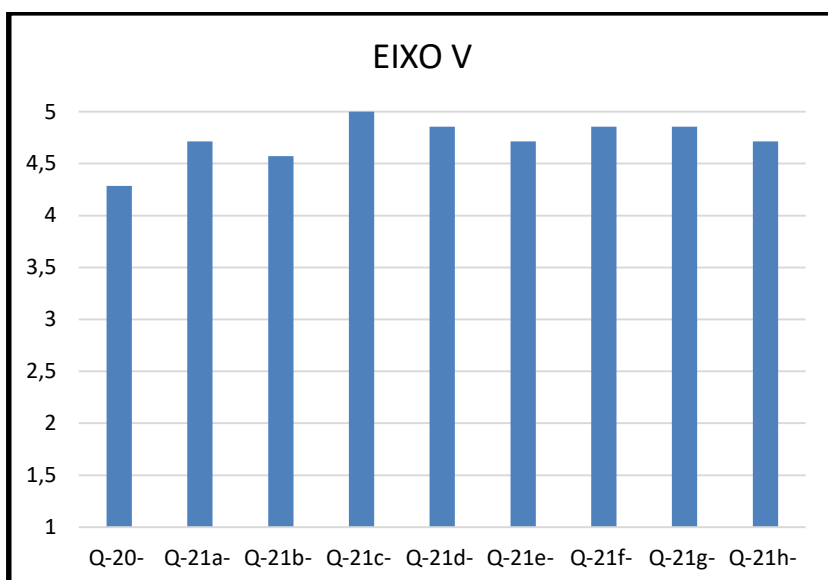


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-18a- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade?	5	1	1	0	0	4,57
Q-18b- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a dimensão?	5	1	1	0	0	4,57
Q-18c- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza?	5	1	1	0	0	4,57
Q-18d- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a iluminação?	5	1	1	0	0	4,57
Q-18e- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a ventilação?	4	2	1	0	0	4,43
Q-18f- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a segurança?	5	1	1	0	0	4,57
Q-18g- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a acessibilidade?	5	1	1	0	0	4,57
Q-18h- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a conservação?	4	2	1	0	0	4,43
Q-19- Como você avalia o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos?	6	0	1	0	0	4,71

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a

ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação, bem como, o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos e a atitude da FDLM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

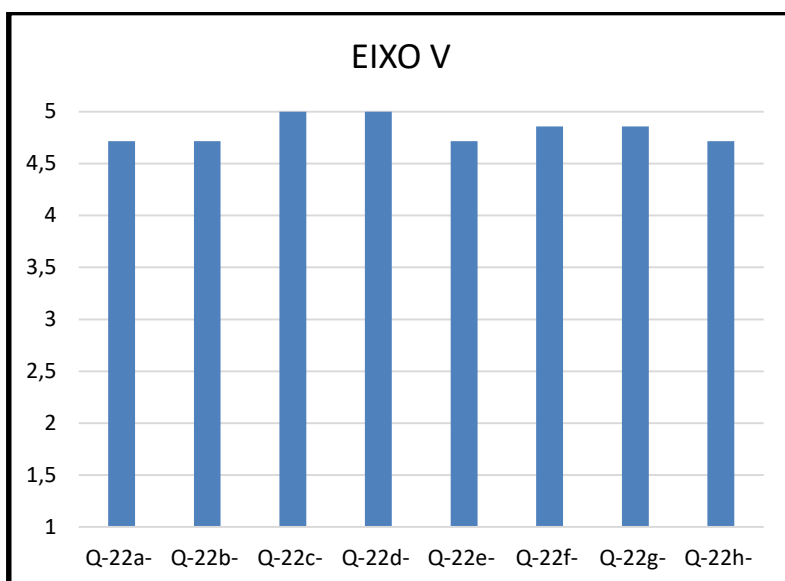


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-20- Como você avalia a atitude da FDLM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico?	3	3	1	0	0	4,29
Q-21a- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade?	6	0	1	0	0	4,71
Q-21b- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a dimensão?	5	1	1	0	0	4,57
Q-21c- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza?	7	0	0	0	0	5,00
Q-21d- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a iluminação?	6	1	0	0	0	4,86
Q-21e- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a ventilação?	5	2	0	0	0	4,71
Q-21f- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a segurança?	6	1	0	0	0	4,86
Q-21g- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a acessibilidade?	6	1	0	0	0	4,86

Q-21h- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a conservação?	5	2	0	0	0	4,71
--	---	---	---	---	---	------

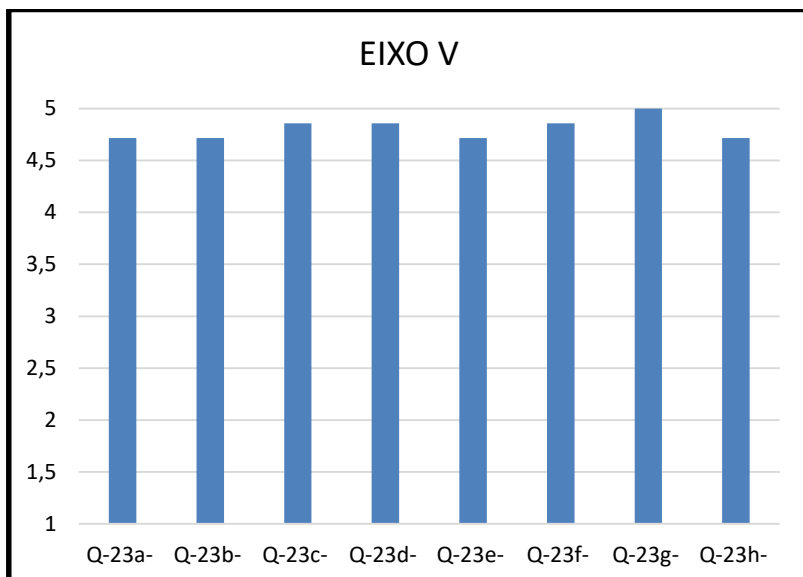
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-22a- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a quantidade?	5	2	0	0	0	4,71
Q-22b- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a dimensão?	5	2	0	0	0	4,71
Q-22c- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a limpeza?	7	0	0	0	0	5,00
Q-22d- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a iluminação?	7	0	0	0	0	5,00
Q-22e- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a ventilação?	5	2	0	0	0	4,71
Q-22f- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a segurança?	6	1	0	0	0	4,86
Q-22g- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a acessibilidade?	6	1	0	0	0	4,86
Q-22h- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a conservação?	5	2	0	0	0	4,71

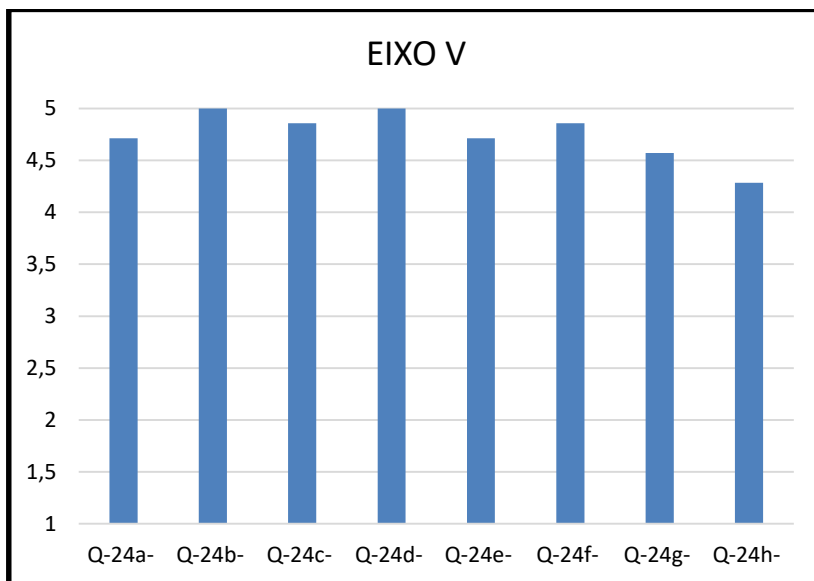
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as salas de aula da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-23a- Como você considera o auditório da FDLM considerando a quantidade?	6	0	1	0	0	4,71
Q-23b- Como você considera o auditório da FDLM considerando a dimensão?	6	0	1	0	0	4,71
Q-23c- Como você considera o auditório da FDLM considerando a limpeza?	6	1	0	0	0	4,86
Q-23d- Como você considera o auditório da FDLM considerando a iluminação?	6	1	0	0	0	4,86
Q-23e- Como você considera o auditório da FDLM considerando a ventilação?	5	2	0	0	0	4,71
Q-23f- Como você considera o auditório da FDLM considerando a segurança?	6	1	0	0	0	4,86
Q-23g- Como você considera o auditório da FDLM considerando a acessibilidade?	7	0	0	0	0	5,00
Q-23h- Como você considera o auditório da FDLM considerando a conservação?	5	2	0	0	0	4,71

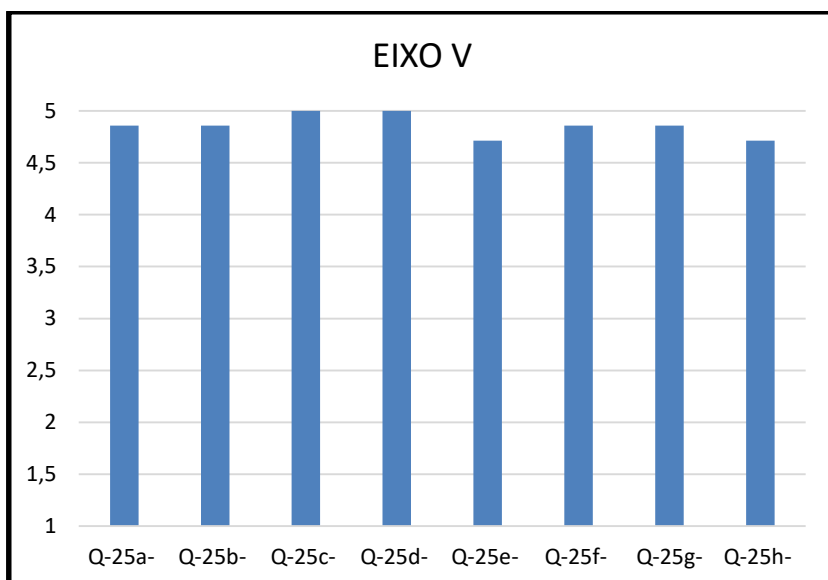
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o auditório da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-24a- Como você considera instalações sanitárias considerando a quantidade?	6	0	1	0	0	4,71
Q-24b- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	7	0	0	0	0	5,00
Q-24c- Como você considera instalações sanitárias considerando a limpeza?	6	1	0	0	0	4,86
Q-24d- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	7	0	0	0	0	5,00
Q-24e- Como você considera instalações sanitárias considerando a ventilação?	5	2	0	0	0	4,71
Q-24f- Como você considera instalações sanitárias considerando a segurança?	6	1	0	0	0	4,86
Q-24g- Como você considera instalações sanitárias considerando a acessibilidade?	4	3	0	0	0	4,57
Q-24h- Como você considera instalações sanitárias considerando a conservação?	3	3	1	0	0	4,29

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-25a- Como você considera a sala dos professores considerando a quantidade?	6	0	1	0	0	4,86
Q-25b- Como você considera a sala dos professores considerando a dimensão?	7	0	0	0	0	4,86
Q-25c- Como você considera a sala dos professores considerando a limpeza?	6	1	0	0	0	5,00
Q-25d- Como você considera a sala dos professores considerando a iluminação?	7	0	0	0	0	5,00
Q-25e- Como você considera a sala dos professores considerando a ventilação?	5	2	0	0	0	4,71
Q-25f- Como você considera a sala dos professores considerando a segurança?	6	1	0	0	0	4,86
Q-25g- Como você considera a sala dos professores considerando a acessibilidade?	4	3	0	0	0	4,86
Q-25h- Como você considera a sala dos professores considerando a conservação?	3	3	1	0	0	4,71

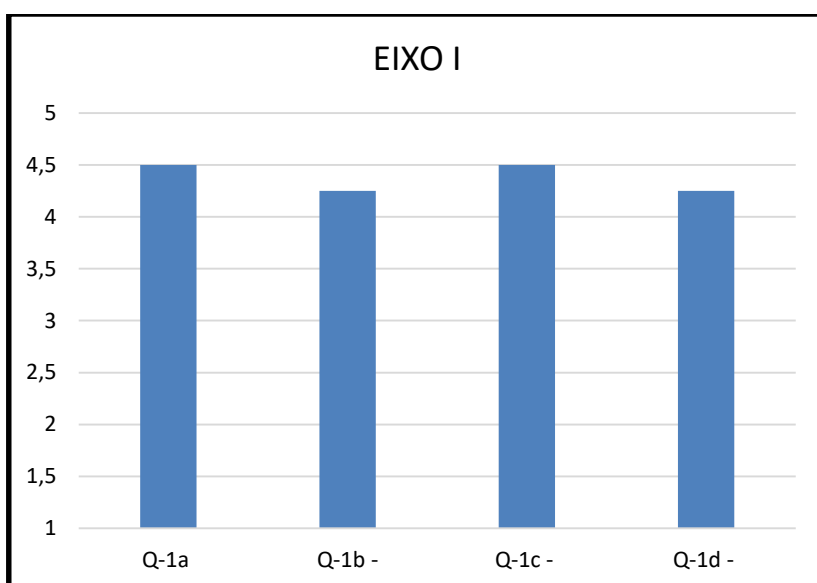
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a sala dos professores considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos docentes, como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

### 3.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A FDLM, no ano de 2022, contou com 4 (quatro) técnico-administrativos. Dentre esses, 4 (quatro) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Ou seja, 100% (cem por cento) do total de técnico-administrativos responderam ao questionário avaliativo.

### 3.4.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

No Eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES (Instituição de Ensino Superior) em relação ao seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-1a - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	2	2		0	0	4,50
Q-1b - Como você classifica a frequência atual das avaliações institucionais?	2	1	1	0	0	4,25
Q-1c - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	2	2		0	0	4,50
Q-1d - Como você classifica e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?	1	3		0	0	4,25

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA; a frequência atual das avaliações institucionais; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM foram consideradas, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição.

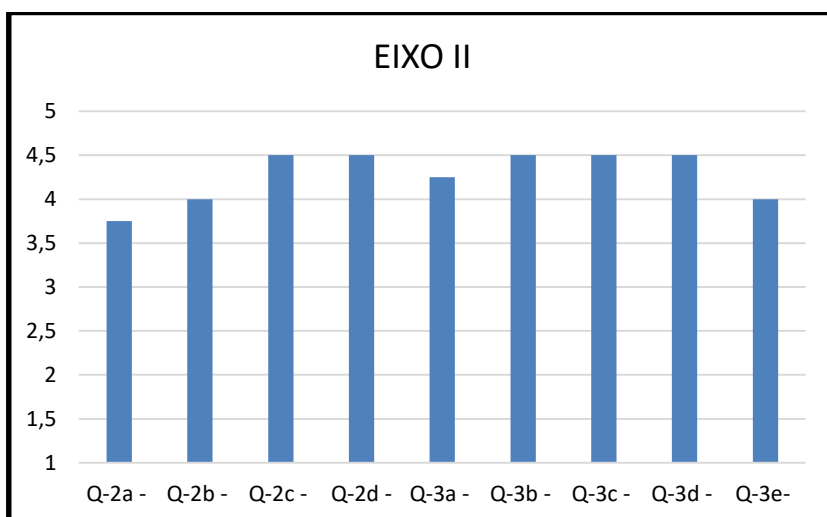


### 3.4.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-2a - Como você classifica o seu conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM?	0	3	1	0	0	3,75
Q-2b - Como você classifica a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	0	4	0	0	0	4
Q-2c - Como você avalia o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC?	2	2	0	0	0	4,5
Q-2d - Como você avalia a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC?	2	2	0	0	0	4,5
Q-3a - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social?	1	3	0	0	0	4,25
Q-3b - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social?	2	2	0	0	0	4,5

Q-3c - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	2	2	0	0	0	4,5
Q-3d - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural?	2	2	0	0	0	4,5
Q-3e- Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa do meio ambiente?	1	2	1	0	0	4

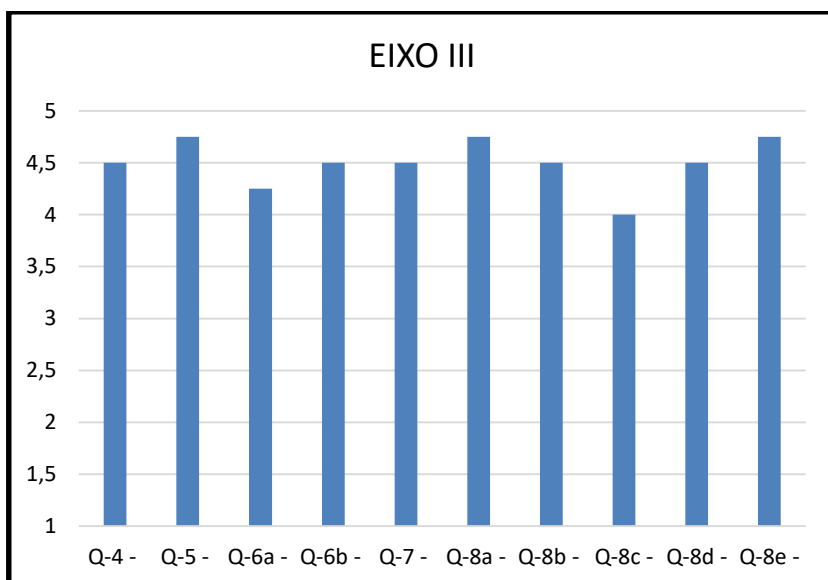
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o conhecimento a respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM, a adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação dos técnico-administrativos quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC e a responsabilidade social da FDLM, considerado à inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, o incentivo à defesa do meio ambiente, à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

### 3.4.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Este Eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8



Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

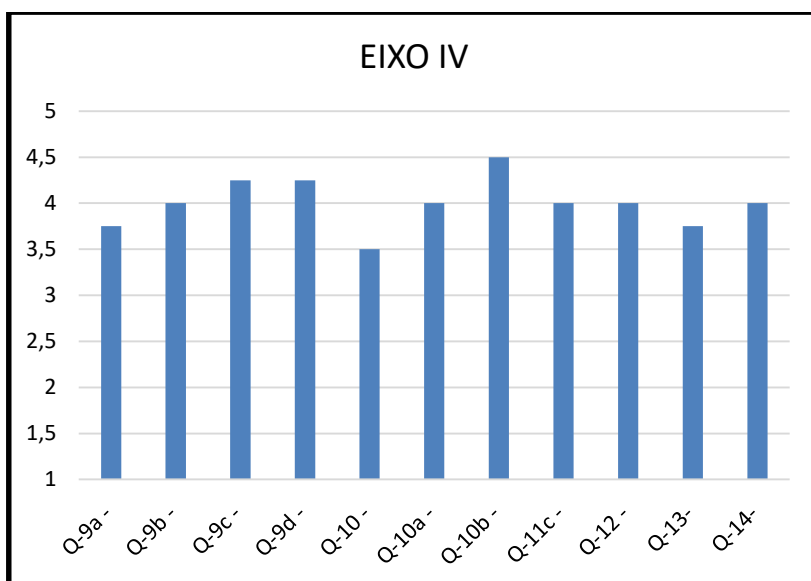
QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-4 - Como você avalia a política e as ações acadêmico-administrativas para a extensão?	2	2	0	0	0	4,50
Q-5 - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	3	1	0	0	0	4,75
Q-6a - Como você classifica a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais?	2	1	1	0	0	4,25
Q-6b - Como você classifica os canais de informação externos da FDLM (sites, e-mails, redes sociais, etc.)?	2	2	0	0	0	4,50
Q-7 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	2	2	0	0	0	4,50
Q-8a - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a secretaria?	3	1	0	0	0	4,75
Q-8b - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a tesouraria?	2	2	0	0	0	4,50
Q-8c - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a diretoria?	1	2	1	0	0	4,00
Q-8d - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a biblioteca?	2	2	0	0	0	4,50
Q-8e - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a coordenação?	3	1	0	0	0	4,75

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho da ouvidoria, as ações acadêmico-administrativas para a extensão e os canais de informação externos da FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.); a política de incentivo a realização de eventos internos, a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais, o atendimento administrativo da secretaria, da tesouraria, da diretoria, da biblioteca e a coordenação foram considerados pelos técnico-administrativos como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

### 3.4 4 Eixo IV – Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

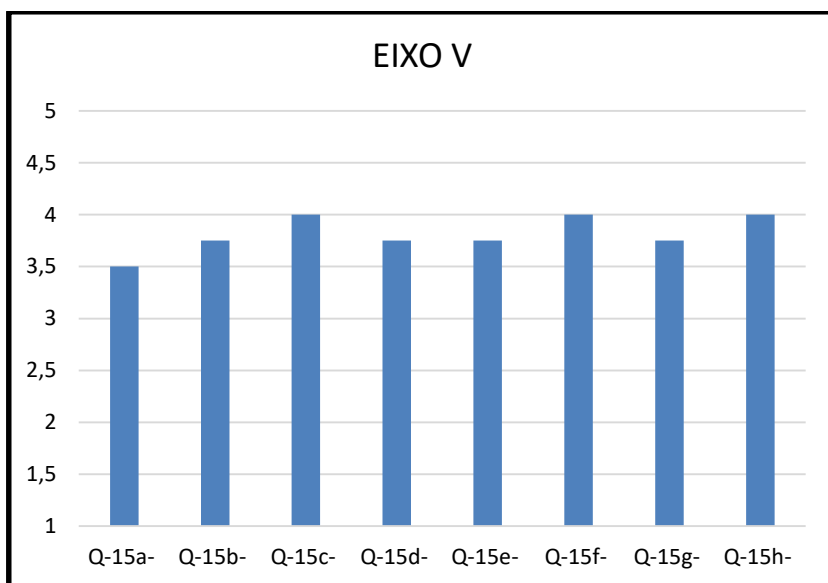
QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-9a - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, a organização?	0	3	1	0	0	3,75
Q-9b - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, a informatização?	0	4	0	0	0	4,00
Q-9c - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, a agilidade no atendimento?	1	3	0	0	0	4,25
Q-9d - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, a diversificação de documentos disponibilizados?	1	3	0	0	0	4,25
Q-10 - Como você avalia a política de formação e capacitação de corpo técnico-administrativo?	0	2	2	0	0	3,50
Q-10a - Como você classifica o relacionamento entre técnico-administrativos e professores?	1	2	1	0	0	4,00
Q-10b - Como você classifica o relacionamento entre técnico-administrativos e coordenação?	2	2	0	0	0	4,50

Q-11c - Como você classifica o relacionamento entre técnico-administrativos e direção?	1	2	1	0	0	4,00
Q-12 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios?	1	2	1	0	0	4,00
Q-13- Como você avalia a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos?	0	3	1	0	0	3,75
Q-14- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	1	2	1	0	0	4,00

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação às necessidades institucionais e dos discentes, considerando a informatização, a organização, a agilidade no atendimento e a diversificação de documentos disponibilizados; a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo; a relação entre técnico-administrativos e professores, técnico-administrativos e coordenação, técnico-administrativos e alunos; a sustentabilidade financeira da FDLM, as políticas de captação e alocação de recursos, a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, bem como a sustentabilidade financeira da FDLM, as políticas de captação e alocação de recursos foram considerados ea política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, foram considerados pelos técnico-administrativos como potencialidades da Instituição, pois atingiram o conceito “bom” e “excelente”.

### 3.4.5 Eixo V – Infraestrutura

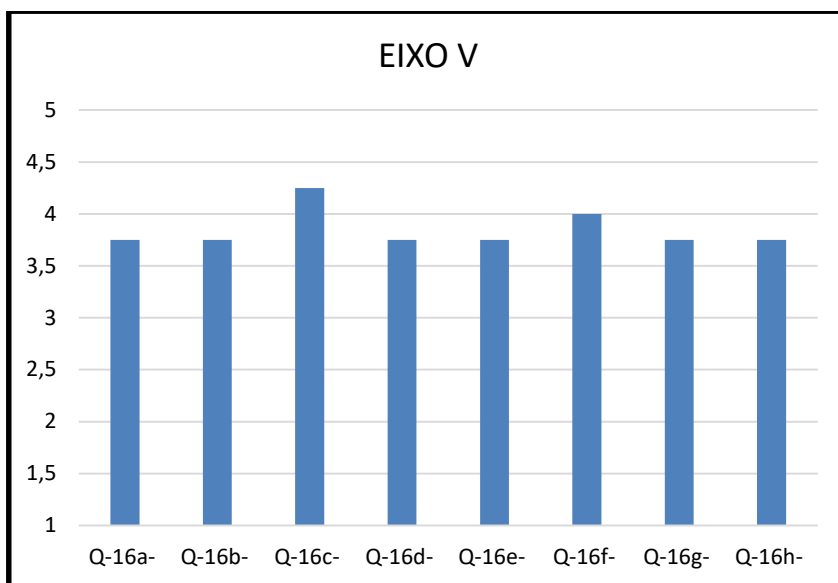
No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-15a- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade?	0	2	2	1	0	3,50
Q-15b- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a dimensão?	0	3	1	1	0	3,75
Q-15c- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza?	1	2	1	1	0	4,00
Q-15d- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a iluminação?	0	3	1	0	0	3,75
Q-15e- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a ventilação?	0	3	1	0	0	3,75
Q-15f- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a segurança?	1	2	1	1	0	4,00
Q-15g- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a acessibilidade?	0	3	1	0	0	3,75
Q-15h- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a conservação?	1	2	1	0	0	4,00

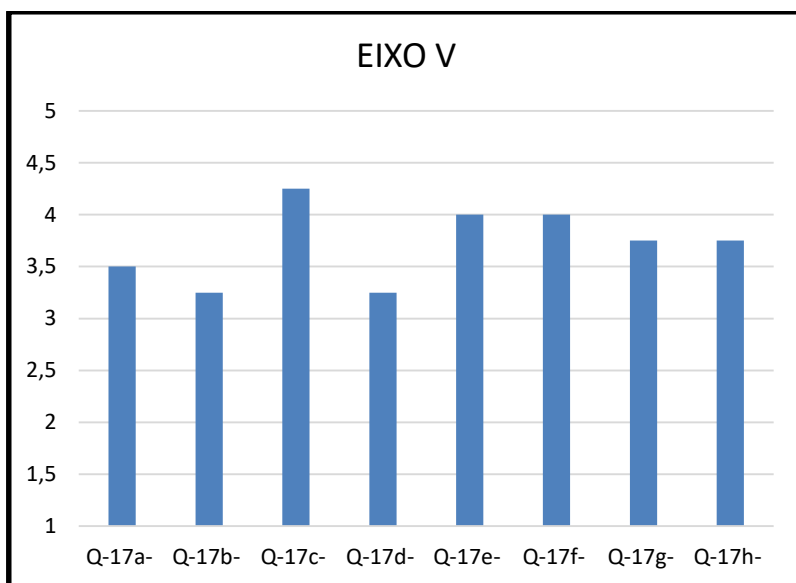
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-16a- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade?	0	3	1	0	0	3,75
Q-16b- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a dimensão?		3	1	0	0	3,75
Q-16c- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza?	1	3	0	0	0	4,25
Q-16d- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a iluminação?	0	3	1	0	0	3,75
Q-16e- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a ventilação?	0	3	1	0	0	3,75
Q-16f- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a segurança?	1	2	1	0	0	4,00
Q-16g- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a acessibilidade?	0	3	1	0	0	3,75
Q-16h- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a conservação?	0	3	1	0	0	3,75

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

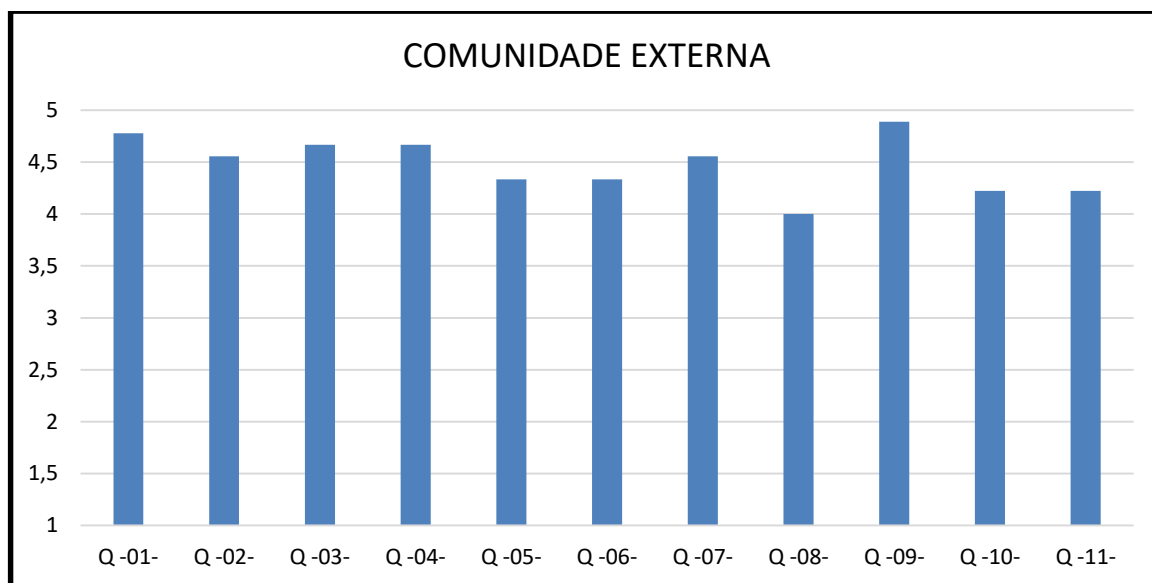
QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-17a- Como você considera instalações sanitárias considerando a quantidade?	0	2	2	0	0	3,50
Q-17b- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	0	2	1	1	0	3,25
Q-17c- Como você considera instalações sanitárias considerando a limpeza?	2	1	1	0	0	4,25
Q-17d- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	0	2	1	1	0	3,25
Q-17e- Como você considera instalações sanitárias considerando a ventilação?	1	2	1	0	0	4,00
Q-17f- Como você considera instalações sanitárias considerando a segurança?	1	2	1	0	0	4,00
Q-17g- Como você considera instalações sanitárias considerando a acessibilidade?	0	3	1	0	0	3,75
Q-17h- Como você considera instalações sanitárias considerando a conservação?	0	3	1	0	0	3,75

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”. Ainda de acordo com o gráfico, foi considerado pelos técnico-administrativos como ponto de atenção as instalações sanitárias considerando a iluminação.

### 3.5 COMUNIDADE EXTERNA



A FDLM, no ano de 2022, contou com 12 (doze) questionários enviados a membros da comunidade civil organizada (Comunidade Externa). Dentre esses, 09 (nove) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 75% (setenta e cinco por cento) do total dos questionários foram respondidos.



	QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
	<b>Eixo I</b>	Q-01 - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	7	2		0	7
Q-02 - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA?		5	4		0	5	4,56
Q-03 - Como você considera os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?		6	3		0	6	4,67
<b>Eixo II</b>	Q-04 - Como você classifica o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do FDLM?	6	3		0	6	4,67
	Q-05 - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural, à defesa do meio ambiente?	4	4	1	0	4	4,33
<b>Eixo III</b>	Q-06 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica os canais de informação externos da FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)?	4	4	1	0	4	4,33
	Q-07 - Como você considera os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual da FDLM?	6	2	1	0	6	4,56
	Q-08 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	4	3		2	4	4,00

<b>Eixo IV</b>	Q-09 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a secretaria, a tesouraria, a diretoria, a biblioteca e a coordenação?	8	1	0	0	8	4,89
	Q-10 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos?	4	3	2	0	4	4,22
<b>Eixo V</b>	Q-11 - Como você considera o espaço físico da FDLM levando em consideração as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente), os espaços de convivência, alimentação e lazer, as instalações administrativas e as salas de aula?	4	3	2	0	4	4,22

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM; comunicação com a sociedade FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.); os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual da FDLM, bem como o trabalho da ouvidoria da FDLM, o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do FDLM; a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural, à defesa do meio ambiente; a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos, o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA, o atendimento administrativo relacionado a secretaria, a tesouraria, a diretoria, a biblioteca e a coordenação, bem como o espaço físico da FDLM levando em consideração as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente), os espaços de convivência, alimentação e lazer, as instalações administrativas e as salas de aula foram considerados, pela comunidade externa, como potencialidades da instituição, pois atingiram o conceito “ bom” e/ou “excelente”.

### 3.6 AVANÇOS EM RELAÇÃO AO PDI

Realizações das metas da FDLM:

a) **Projeto pedagógico** – Inserção de inovações pedagógicas (pag. 22 - PDI):

- Disponibilização do conjunto de ferramentas e recursos da “Microsoft for education” para a comunidade acadêmica: Microsoft teams, Microsoft office 365 (versão web), 1 TB de armazenagem nas nuvens;

- Disponibilização do conjunto de ferramentas e recursos “Google for education”, para a comunidade acadêmica: google drive, documentos, apresentações, formulário, sala de aula e Meet;
- Disponibilização da plataforma Moodle;
- Implementação da curricularização da extensão.

## **b) Pesquisa e iniciação científica**

- Manutenção do site *Pensamento extemporâneo* para publicação docente
  - Desenvolvimento de pesquisas de cunho filosófico-cultural:
1. Dando continuidade ao Projeto “Filosofia e Saúde” a FDLM realizou, em 2022, o “Curso Internacional de Extensão em Vida Humana e Questões de Bioética”, com professores brasileiros e do exterior. O curso foi planejado em parceria com a Domus ASF/Itália, na modalidade online e está sendo ofertado como aperfeiçoamento, como gratuidade para os professores e o corpo técnico administrativo, com uma bolsa da Faculdade, e com desconto de 50% para alunos da FDLM e membro da Domus ASF, além de 10% para os egressos da FDLM.
  2. No primeiro semestre de 2022 houve o curso de “Introdução à psicopatologia para formadores”. Ainda no primeiro semestre de 2022, durante os meses de fevereiro e março, na modalidade online, houve um Seminário intensivo sobre a Campanha da Fraternidade 2022, com o tema na área da educação.
  3. De 25 a 27 de maio de 2022 foi realizado o Simpósio Filosófico-Teológico, intitulado “Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção: um olhar teológico, histórico e artístico do monumento”. O evento foi realizado pela FDLM em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ).

## **c) Políticas de extensão**

No primeiro semestre de 2022, além da Comunidade da Figueira foram desenvolvidos outros projetos, como:

- 1) Comunidade Terapêutica Emanuel (COTEREM) que tem como objetivo desenvolver atividades teóricas e práticas com os acolhidos que estão em processo de recuperação na casa de recuperação da dependência química;
- 2) O espetáculo cultural “O jantar da realeza sem nobreza”, que tem objetivo trabalhar a dimensão cultural envolvendo o pensar do teatro, sua forma de ser, agir e interpretar;

3) o Projeto Laboral: “A presença do coral do seminário São José na sociedade Marianense”, que tem por objetivo desenvolver nos atuantes do projeto senso de responsabilidade, capacidade artísticas e habilidade para trabalhar em grupo.

4) No segundo semestre de 2022, de 27/08 a 01/09, realizou-se a V Semana Dom Luciano, com o tema “História, Educação, Estado e Igreja: o centenário do falecimento de Dom Silvério Gomes Pimenta”, promovido pela FDLM, em parceria com a Arquidiocese de Mariana. O evento se deu de modo itinerante percorrendo as cidades de Congonhas, Belo Horizonte (na Puc-Minas), Mariana e Dom Silvério.

5) Dando continuidade ao “Curso Internacional de Extensão em Vida Humana e Questões de Bioética”, de 05 a 26/10 houve o curso de extensão “Saúde Preventiva e Sexualidade” com o Prof. Dr. Pe. Ronaldo Zaccharias. A FDLM também atuou em parceria na 43ª Semana do Aleijadinho: Patrimônio e Arte – amar para conservar”, realizado de 11 a 18/11 em Ouro Preto – MG.

#### **d) Espaço físico**

- Limpeza dos espaços da FDLM.
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de datashow.
- Investimento na acessibilidade, adequando a IES às exigências legais, bem como às necessidades dos portadores de algum tipo de deficiência.
- Implatação do projeto de segurança contra incêndio e pânico;

#### **e) Biblioteca**

- Assinatura digital
- Assinatura Eletrônica
- Contrato da empresa Célula
- Doações de Livros recebidos.

#### **f) Sustentabilidade financeira**

- Captação fundos por meio de lançamento de cursos de extensão on-line e presencial e cursos de pós-graduação presencial.

#### 4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A análise a seguir apresentará, de forma sistemática, as fragilidades, os pontos de atenção e potencialidades da instituição, bem como, as ações propostas em relação às fragilidades e pontos de atenção. Essa análise, tanto das fragilidades como das potencialidades, leva em consideração o valor ou conceito atingido pela dimensão, ou questão, e se esse valor foi ressaltado por mais de um segmento da IES – salvo para casos específicos de cada segmento.

**Eixo I** – Planejamento e avaliação institucional  
**Eixo II** – Desenvolvimento institucional  
**Eixo III** – Políticas acadêmicas  
**Eixo IV** – Políticas de Gestão  
**Eixo V** – Infraestrutura

<b>Eixo</b>	<b>Fragilidades (s)</b>	<b>Pontos de atenção</b>	<b>Algumas Potencialidade(s)</b>	<b>Ações propostas</b>
<b>I</b>	Não houve		O trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA, a frequência atual das avaliações institucionais e a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações.	
<b>II</b>	Não houve		A adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC e a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural.	

III	Não houve		A política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica, a política de incentivo a realização de eventos internos, a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.), a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais, os canais de informação externos da FDLM (sites, e-mails, redes sociais, etc.), o trabalho da ouvidoria da FDLM e o atendimento administrativo relacionado à secretaria, à tesouraria, à diretoria, à biblioteca e à coordenação.	
IV	Não houve	<p>Para os discentes a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de pesquisa e extensão.</p> <p>Para os docentes a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de Pesquisa.</p>	O relacionamento entre alunos e professores, entre alunos e coordenação, entre alunos e direção; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora; a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios;	<p>Bolsas de estudo até 50% para os cursos de extensão.</p> <p>Retomada dos projetos de pesquisas: por uma filosofia da Encarnação, filosofia e saúde e Moventes Ideologicos.</p>
V	Não houve	<p>Para os docentes as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os serviços, suporte e plano de atualizações.</p> <p>Para os técnicos administrativos as instalações sanitárias considerando a iluminação.</p>	O espaço físico da biblioteca, o acervo bibliográfico em relação aos cursos propostos, a atitude da FDLM em relação à atualização e ampliação do acervo bibliográfico; as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a acessibilidade física; os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação; as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, dimensão,	<p>Reparo e manutenção da sala de informática.</p> <p>Reforma no sanitário feminino.</p>

			limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação; as salas de aula da FDLM considerando a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação; o auditório da FDLM considerando a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação; as instalações sanitárias considerando a quantidade, dimensão, limpeza, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação.	
--	--	--	---	--

## 5. CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

Finalizando este relatório referente ao ano de 2022, é possível, em uma espécie de síntese, dizer que a FDLM foi avaliada de forma positiva por todos os segmentos da IES: corpo

discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa. É importante ressaltar que grande parte dos pontos que apareceram como potencialidades, isto é, aqueles que atingiram os conceitos “bom” e “excelente”, foram qualificados assim por parcela significativa dos avaliadores dos segmentos da IES – o que destaca suas qualidades. Além das potencialidades é importante destacar também que no ano de 2022 não apareceu nenhuma fragilidade, somente o que chamamos de “ponto de atenção”. Este se refere às dimensões que receberam qualitativamente o conceito “suficiente”, que não expressa nem fragilidade, nem potencialidade e, por isso, um ponto que merece atenção para não se tornar uma fragilidade, mas potencialidade da IES. Estes resultados têm relevância ainda maior considerando-se o contexto de gigantescos desafios enfrentados pelas Instituições de Ensino superior pós pandemia, para manutenção da qualidade do ensino e a sustentabilidade financeira.

**Mariana, 31 de março de 2023.**

**Comissão Própria de Avaliação**

**CPA - FDLM**

## **ANEXO 1 -QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE EXTENSÃO**

### **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE EXTENSÃO**

1 - Como você avalia o processo de matrícula?



2 - Como você avalia o atendimento da secretaria?
3 - Como você avalia a ferramenta (Microsoft teams) utilizada para o desenvolvimento do curso?
4 - Como você avalia o horário das aulas
5 - Como você avalia a dinâmica da aula?
6 - Como você avalia o conteúdo trabalhado?
7 - Como você avalia o domínio do professor em relação aos temas propostos?
8 - O professor conseguiu desenvolver o conteúdo de forma clara e compreensível?
9 - Foi disponibilizado espaço para participação do aluno nas aulas?
10 - Houve assiduidade e pontualidade, da parte do professor, com os horários das aulas?
11 - Foi disponibilizado material didático (como livros, vídeos, links ou atividades)?
12 - O curso cumpriu os objetivos propostos?
13 - Espaço livre para observações, críticas, sugestões e elogio.

## ANEXO 2 – AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO

AVALIAÇÃO GLOBAL DOS CURSOS de PÓS-GRADUAÇÃO		N	I	S	M	E
		E			B	
1	Processo de Matrícula					
2	Horário de Oferta do Curso					
3	Local de Oferta do Curso					
4	Qualidade do Corpo Docente					

<b>5</b>	<b>Programa do Curso</b>					
<b>5a</b>	Relevância dos tópicos do programa					
<b>5b</b>	Articulação entre os tópicos do programa					
<b>5c</b>	Articulação entre teoria e prática					
<b>DISCIPLINAS</b>		<b>N E</b>	<b>I S</b>	<b>M B</b>	<b>E</b>	
<b>6</b>	<b>Qualidade</b>					
<b>7</b>	<b>Distribuição de carga horária</b>					
<b>8</b>	<b>Bibliografia</b>					
<b>9</b>	<b>Material didático</b>					
<b>10</b>	<b>Metodologias de ensino</b>					
<b>11</b>	<b>Metodologias de avaliação de aprendizagem</b>					
<b>12</b>	<b>Gestão da Coordenação Acadêmica do Curso</b>					
<b>AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES</b>		<b>N E</b>	<b>I S</b>	<b>M B</b>	<b>E</b>	
<b>13</b>	<b>Assiduidade</b>					
<b>14</b>	<b>Pontualidade</b>					
<b>15</b>	<b>Cumprimento dos objetivos das disciplinas ministradas</b>					
<b>16</b>	<b>Clareza na exposição do conteúdo</b>					
<b>17</b>	<b>Uso adequado de recursos didáticos</b>					
<b>18</b>	<b>Adequação da avaliação de aprendizagem dos alunos</b>					
<b>19</b>	<b>Habilidade para motivar o interesse dos alunos</b>					
<b>20</b>	<b>Relacionamento professor-aluno</b>					
<b>APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS</b>		<b>N E</b>	<b>I S</b>	<b>M B</b>	<b>E</b>	
<b>26</b>	<b>Atendimento da Coordenação de Extensão</b>					
<b>26 a</b>	Atendimento presencial da secretaria					
<b>26 b</b>	Atendimento telefônico					
<b>26c</b>	Atendimento via <i>WhatsApp</i>					
<b>26 d</b>	Atendimento via e-mail					
<b>27</b>	<b>Divulgação de cursos e informações</b>					
<b>27 a</b>	Pela <i>Web Site</i>					
<b>27 b</b>	Facilidade de acesso às informações					
<b>28 c</b>	Relevância das informações					

<b>29</b>	<b>Atendimento da Ouvidoria</b>					
<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>		<b>N</b>	<b>I</b>	<b>S</b>	<b>M</b>	<b>E</b>
		<b>E</b>			<b>B</b>	
<b>30a</b>	Conservação					
<b>30b</b>	Segurança					
<b>30c</b>	Acessibilidade para portadores de necessidades especiais					
<b>30d</b>	Espaços de convivência (áreas comuns)					
<b>30e</b>	Cobertura de rede <i>Wi-fi</i>					
<b>30f</b>	Banheiros					
<b>30g</b>	Estacionamento					
<b>30h</b>	Secretaria (instalações físicas)					
<b>30i</b>	Salas de aula					
<b>Comentários:</b>						

### ANEXO 3 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

<b>QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS</b>
Q-01 – Como você avalia a apresentado o programa de curso no início do semestre?
Q-02 - O professor demonstra empenhar-se na preparação das aulas?
Q-03 - O professor demonstra domínio sobre o conteúdo da disciplina?
Q-04 - O curso correspondeu ao que foi proposto no plano de ensino?

Q-05 - O professor utilizou linguagem clara e acessível na explicação do conteúdo, com boa técnica de comunicação?
Q-06 - O professor fez uso de metodologias e técnicas conforme a necessidade de aprendizagem?
Q-07 - Houve incentivo ao estudo e à pesquisa em outras fontes de consulta?
Q-08 - O professor cumpriu a carga horária prevista para a disciplina?
Q-09 - Houve pontualidade e assiduidade?
Q-10 - Após a divulgação dos resultados (prova, trabalho etc.) o professor permitiu que cada aluno conhecesse seus erros, disponibilizando as provas ou trabalhos?
Q-11 - O relacionamento entre o professor e o aluno favoreceu o processo ensino-aprendizagem?
Q-12 - O professor incentivou a participação, discussão e expressão de pontos de vista?
Q-13 - O professor respeitou a turma e os alunos individualmente?
Q-14 - A disciplina foi importante para a formação do aluno?